ANNO XLIII. NUMERO 261. QUARTA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Martinho b., S. Verano b.
12 Terça. S. Martinho p. m., S. Levino b. m.
13 Quarta. Ss. Arcadio, Pautillo e Zebina v. mm.
14 Quinta. S. Abilio diac., S. Gurias m.
15 Sexta. S. Gertrudes v., S. Clementino m.
16 Sabbado. S. Gonçalo de Lagos, S. Elpidio m.
17 Domingo. Ss. Alfeo e Zacheo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

27 de outubro de 1867.

As philippicas da imprensa da opposição contra o Sr. Casal Ribeiro, por causa de se não ter dado ainda solução ao negocio Bannelas tem continuado todos os dias. Devem os nossos leitores recordar-se do grande desparate do embaixador de Hespanha na alfandega de Lisboa. Reunio-se por causa disto o conselho de ministros. O voto do Sr. Fontes é porque se insista na exigencia de uma satisfação ao paiz. Esta, não póde ser outra senão a retirada do conde de Bannelas. A do Sr. Casal Ribeiro parece não ser conforme a esta opinião. D'aqui os louvores que a imprensa da opposição tem dado ao Sr. Fontes para soprar mais a divergencia.

Em todo o caso, affirma-se que o governo de Madrid mandará retirar o seu imprudente diplomata, fazendo-o substituir pelo actual secretario dos negocios estrangeiros em Hespanha, o Sr. Javal.

O Sr. Casal Ribeiro sahirá d'aqui, sendo chamado para o substituir o conde d'Avila. Falla-se tambem na entrada do Sr. Antonio de Serpa Pimentel para o gabinete, sendo-lhe confiada a pasta das finanças. O Sr. Serpa, que já foi ministro (na segunda *regeneração*) é o redactor politico da *Correspondencia de Portugal*, folha ahi bem conhecida.

E' natural que esta modificação ministerial se opere antes da abertura do parlamento.

Corre tambem outra versão politica. Parece que se trata agora seriamente da mudança do ministerio, diz o correspondente de um jornal do Porto, para o que fôra chamado ao paço o duque de Loulé, tendo-lhe sido proposto assumir a presidencia do conselho de ministros, saindo o Sr. Aguiar por doente, e os Srs. Casal Ribeiro e Praia Grande, os quaes não seriam no emquanto, substituidos. Que se dividiram as duas pastas pelos outros membros do ministerio, talvez a dos negocios estrangeiros para o duque, e a da marinha para o Sr. Andrade Corvo. Accrescentava-se que o duque não aceitaria a proposta, porque ha muito está na resolução de não tomar parte alguma na direcção dos negocios publicos com os membros do actual gabinete, a que ou não entrará mais no poder, ou ha de entrar com um ministerio organisado por elle e que lhe mereça inteira confiança.

Diz-se que foi por esta razão que não entrou na recomposição ministerial de 9 de maio de 1866, quando foram chamados ao poder os Srs. Martins Ferrão e Casal Ribeiro.

Quando o Sr. Aguiar esteve em perigo de vida, o que de instante para instante se esperava crise politica, as cousas, (ao que se affirma) estavam dispostas de modo que o Sr. Fontes fosse elevado a presidencia do conselho, contando se com a recusa do duque de Loulé ao convite que, por cerimonia, se lhe faria.

Vê-se, pois, que continúa a confirmar-se a separação do duque de Loulé da politica da situação. O manifesto, de que lhes mandei copia, e que fôra entregue ao duque por uma commissão de industriaes tem recebido numerosas assignaturas em Lisboa, para o que se organisaram commissões parochiaes de opposição.

Espera-se até meiado de novembro que seja decretada a nova divisão administrativa, trabalho este que tem absorvido toda a attenção do ministro do reino. As difficuldades apparecem, multiplicam-se fabulosamente. O ministro está ha umas poucas de semanas em estado de sitio. São cartas, pedidos de influentes, representações municipaes, tudo que se póde imaginar de preponderancia locaes, disputando palmo a palmo as primazias comarcaes do campanario, e enredando o ministro n'um labyrintho de que lhe ha de ser custoso sahir-se contente de si, e muito menos, contentando a todos. As batalhas do imposto do consumo, parece que principiarão desde logo a vigorar.

— A folha official publicou hontem um decreto tornando extensivas as provincias ultramarinas as disposições da lei do sello, bem como o respectivo regulamento de tabellas.

Foi decretado tambem que continúe a companhia dos caminhos de ferro de sueste a explorar as linhas do Alentejo e ramal de Setubal, com as mesmas condições que até hoje, tendo porém a escripturação separada desde 8 de outubro.

Julgo ter-lhes dito que posta em praça a adjudicação daquellas linhas, não apparecera licitante algum.

Os representantes dos accionistas tinham protestado. Cortar o nó gordio era difficilimo. A solução por ora, foi o addiamento. Deplora-se porém que se deixe, com este expediente, ir arruinando e perdendo o que tem custado tão avultados capitaes, nas linhas de Extremoz, Algarve e Guadiana.

Diz-se que o governo comprará o caminho de ferro a companhia de sueste, garantindo o juro das acções e obrigações, e perdendo a companhia uns 500 contos.

Affirmam outros que o ministro das obras publicas promettera ao Sr. Laing e a outros interessados na companhia de sueste, apresentar as côrtes um projecto de lei para lhes ser de novo concedida a exploração das linhas do Algarve e Alemtejo.

— Chegou a Lisbôa o Sr. Dudley Rose, concessionario da linha telegraphica submarina entre Portugal e Inglaterra.

Trouxe comsigo o engenheiro Saymons, e vão estudar a directriz do caminho de ferro do Minho, cuja construcção uma companhia ingleza quer tomar de empreitada.

— São deploraveis as noticias que circulam a respeito da nossa provincia de Moçambique na Africa oriental. Parece que Telle, (nas margens do Zambeze) cahio em poder dos indigenas, sendo o governador feito prisioneiro e conduzido para o sertão.

Parece que este desastre foi em consequencia de ser mandado retirar d'alli um batalhão para Quelimane.

As noticias, porém, que se tem espalhado a este respeito carecem de ser confirmadas.

— Tem estado seriamente enfermo o Sr. conselheiro Antonio José Duarte Nazareth. Foi antes de hontem operado de um tumor que tem no pescoço.

Foram operadores os Srs. Ignacio Avellar e Theotonio.

O illustre enfermo acha-se livre de perigo.

— Ha poucos dias chegou a Lisbôa o barão de Itamaracá, plenipotenciario do Brasil em Portugal.

— Sahio do Tejo a esquadra ingleza que se achava aqui, tomando a direcção de Gibraltar. Parece que voltara' para o meiado de novembro.

No dia 26 estava em Phymouth a grande esquadra americana que se espera em Lisbôa. E' natural que no primeiro de novembro ja' tenha entrado no Tejo.

Tem grassado em Coimbra uma quasi epidemia de doença d'olhos.

— Falleceu em Rilhafolles (hospital de alienados) a senhora viscondessa das Torres.

— No dia 31 ha recepção em grande gala no paço da Ajuda, por ser o anniversario natalicio de el-rei.

Tambem nesse dia receberá' el-rei D. Fernando os cumprimentos do estylo pelo seu fausto anniversario, que é a 29, não deixando porém este dia de ser considerado de grande gala para todos os effeitos.

— A 1 de novembro abre-se a exposição archeologica no palacio de crystal no Porto.

De Guimarães e Braga concorrem objectos muito ricos por sua antiguidade e recordações historicas.

Hoje abrio-se em Lisbôa a exposição da sociedade promotora das Bellas Artes. Esteve el-rei o Sr. D. Luiz, que por suas mãos entregou os premios aos artistas que os obtiveram.

Foi pouco numerosa a concurrencia de convidados.

Tambem assistiram a este acto o Sr. D. Fernando, e sua alteza o infante D. Augusto, o ministro do reino e o governador civil de Lisbôa.

El-rei permittio que fosse visitada em alguns dias de semana a preciosa galeria de pinturas que possue e tem mandado collocar no palacio da Ajuda.

Os quadros mais notaveis que ja' ahi se podem admirar são de:

Van Dyck, Murillo, Francia, Ticiano, Corregio, Ribera, Albert Durer, Carlo Maratti, Barbieri (Guercino) Paris Bordone, Leonardo da Vince, Pellini, Andre del Salto, Mororie, Domenice, Veneziano, Gensborough, Holbeine, Rubens e Velasquer. Algumas estatuas modernas de subido valor serviram de ornato as salas da galeria, e uma collecção riquissima de numismatica tera' tambem alli o seu lugar.

— Affirma-se que o Sr. Fontes recommendára a commissão encarregada de propor a reforma do exercito, a maior actividade para que os seus trabalhos possam estar concluidos logo no principio da sessão parlamentar, afim de se tratar quanto antes deste grave assumpto.

— Na mina de cobre de Sobral, pertencente a companhia de mineração transtagema, descobrio-se um filão de 300 metros de extenção e 1,0 metro de expessura.

— No dia 9 do corrente começaram os trabalhos de exploração por meio de machinas do systema mode no e ha pouco chegados de Inglaterra na excellente mina de estanho de Traz-os-Montes.

— Chegou a Lisbôa uma poderosa machina para dessecamento de pantanos. Foi mandada vir pelo governo.

— Parece estar a ponto de realisár-se a venda da antiga fabrica de algodões de Thomar, hoje pertencente aos herdeiros de Antonio Gomes Loureiro.

A venda é feita a uma companhia de que fazem parte o conde de Thomar, marquez de Souza, visconde dos Olivaes, José Carlos Mardel, Ayala dos Prazeres e outros que nomearam dentre si uma commissão para dar o seu parecer quanto as condições da venda e ao estudo em que se acha a propriedade.

São membros desta commissão o conde de Thomar e visconde dos Olivaes.

— Ha pouco ainda ninguem pensava aqui em negociar com ostras. Era uma pequena industria apenas, como a do camarão. Agora estão as ostras em moda.

O contrato celebrado entre o Sr. Bocage, e o governo ja' foi publicado officialmente e deu lugar a muitos reparos por diversas circumstancias que em tempo lhes contei.

— No ministerio das obras publicas acha-se pendente uma petição do Sr. Carlos Garulon, que pretende autorisação do governo para depositar ostras na margem do sul do Tejo, entre o Guijal e o porto da Arrabida.

Um jornal de Lisboa dissera que á companhia *Royal mail steam paket*, de carreira para o Brasil, tinha experimentado grandes prejuizos. No mesmo jornal, lia-se no dia seguinte o seguinte desmentido:

Pedem-nos a publicação seguinte:

E' completamente destituida de fundamento a noticia que nos deram ácerca da companhia Royal Mail Steam Pakel, pois ainda ha poucos dias resolveu a direcção pagar um dividendo de 3 libras por acção pelo primeiro semestre de 1867. Ora, sendo o desembolso por acção de sessenta libras corresponde este dividendo a 10 por cento ao anno.

Accresce que as ultimas cotações (*Times* de 22 do corrente) são de 80 a 85 libras por acção, e considerando que o desembolso é apenas de sessenta libras, vê-se claramente que é de todo falsa a noticia.

A companhia Royal Mail é das mais respeitaveis de Londres e gosa de bons creditos.

Os seus vapores fazem carreira para West Indias e Brasil, e são preferidos a todos os outros pela regularidade do serviço e boa ordem a bordo.

Quanto á solidez da companhia basta dizer que a sua direcção é composta dos capitalistas mais respeitaveis e abastados de Londres.

— Diz-se que o Sr. conselheiro de estado e par do reino José Bernardo da Silva Cabral, irmão do conde de Thomar, fôra elevado á cathegoria de conde.

O voto do abalisado jurisconsulto é de grande peso nas assembléas politicas, e felizmente vão-se apagando de dia para dia os vestigios de intolerancia partidaria que tinham ficado das lutas de 1846 e 1847. Assim é de crer que o nome do agraciado, não seja agora pronunciado com desfavor a proposito desta importante distincção, como ja o não foi quando o soberano ha quatro ou cinco annos o nomeou para o conselho de estado.

A acção do tempo pode mais que os resentimentos das parcialidades.

O Sr. José Bernardo tem o titulo de conde de Cabral.

— Uma folha do Porto inseria em sua correspondencia de Lisboa a carta em que o Sr. A. F. de Castilho respondia ao Sr. Pereira da Cunha (tambem poeta), expondo-lhe por que deixára no silencio a sua musa no dia da inauguração do monumento a Camões. A carta, visivelmente não era destinada para a publicidade.

Um jornal de Lisboa tomou a missiva á sua conta, e analysou com pouca benevolencia.

Diz assim a carta do Sr. Castilho:

« O monumento assim inspirou-me mais zanga do que enthusiasmo. Repugna-me ver o Camões de sequeiro, sendo elle poeta essencialmente maritimo. Depois desentendi tambem aquelle cerco dos oito homens, um dos quaes se chama João de Barros, postos cá por baixo como guarda pretoriana, ou servos atrienses.

« Não entendo exaltar um homem, deprimindo oito, alguns dos quaes mereciam tambem monumento. E o Jau ? E a Barbara ? Onde ficaram ? Não mereceriam ao menos dous medalhões, ou um se quer ? Não tem ambos elles mais poesia, e não são mais essencialmente adherentes á idéa de Camões, que o semsaborissimo Jeronymo Corte Real ? Tenho fé em que ainda algum dia o monumento ha de ser removido daquella triste ladeira onde o pozeram, cercado de edificios ignobeis e irregulares, e trasladado para o largo de Belém, para o cáes do Sodré, ou para alguma praça nova no Aterro. Em todo o caso, para a borda do Tejo, d'onde o poeta converse ainda com as suas Tagides aquellas saudade e amores, tão de seu peito, e d'onde faça, como hoje se diz, as honras da terra aos estrangeiros que subirem de pannos cheios, corrente acima, procurando-o com os olhos ja desde a barra. Camões alli é Camões; aqui é um homem com uma capa e uma espada. Quando isso fizerem, farei eu tambem versos, dando-lhe a elle os parabens dobrados, se completarem aquella memoria com o que lhe falta, e a expurgarem do que lhe sobeja. Falta agora ver se assim como lhe deram um monumento que era o mais custoso, lhe darão, como ha muitos ando pedindo, um repouso honorifico para os seus esquecidos, mas não perdidos ossos. »

— Em S. Miguel de Aves, perto de S. Thyrso, falleceu o Sr. Alexandre José da Silva de Almeida Garrett, irmão do grande Almeida Garrett.

Falleceu tambem este mez o conde de Pombeiros, um dos caracteres mais conspicuos por nobreza e acções, que possuia o partido realista *(ancien régime.)*

— Abre-se a 1 de novembro a exposição archeologica no palacio de crystal (Porto). N'uma das minhas ultimas lhes mencionei algumas das raridades, principalmente de Guimarães, que para alli tem sido remettidas.

Eis o que diz uma folha de provincia a proposito das remessas de Braga:

« Da sé primaz foi o breviario de S. Geraldo, que foi 1º arcebispo de Braga nos pontificados de Urbano 2º e paschoal 2º, e nos reinados de D. Affonso 6º de Castella e do conde D. Henrique de Portugal.

« Este breviario de S. Geraldo, francez de nação, e monge benedictino do convento de Tibães, situado a pequena distancia daquella cidade, é escripto em pergaminho a letra de mão, e esta' ja' deteriorado um pouco no principio e no fim, pela muita antiguidade.

« Foi tambem o calix, a cruz episcopal, e parte d'um cicilio do mesmo santo arcebispo, um dos assistentes ao concilio provincial de aleneia, no reino de Leão, onde S. Geraldo fez valer os direitos de metropolitano para si e seus successores, prestando-lhe obediencia os prelados de Mondonhedo, Astórga, Lugo, Toy, Orense, Lamego, Coimbra, Porto e Vizeu.

« Vae tambem um calix de campainhas de D. Diogo de Souza, prelado 47º daquella igreja primacial, nos pontificados de Julio 2º, Leão 10º, Adriano 6º e Clemente 7º e durante os reinados de D. Manuel, o *venturoso* e D. João 3º, o *piedoso*.

« E' um bello calix, tanto pelo aspecto geral, como pela mão d'arte, na representação dos Passos da Paixão, bem como no esmaltado da base, e bem me recordo tem a data de 1509.

« Vão igualmente umas galhetas muito antigas, uma agatha com uma lamina de prata, aberta a buril por Alberto Durer, artista de reputação europeia pela perfeição e cunho de belleza, que dava aos seus artefactos.

« Junto com tudo isto vai uma admiravel virgem da Conceição, de prata, que o arcebispo D. Lourenço, natural da Lourinhã, trouxera na famosa batalha de Aljubarrota, obrando prodigios no meio da cavallaria portugueza contra as hostes de Castella.

« Foi nesta acção aguerrida que o beato D. Lourenço recebeu no rosto o famoso *gilvaz*, que ainda é visivel na mumia que se conserva na Sé primaz.

« Reza a historia, que o hespanhol que deu esta cutilada em D. Lourenço, « *nom foi cantar o ruxoró ao soalheiro.* » Assim o escreveu, como se vê da *chronica de D. João I*, por Fernão Lopes, em uma carta noticiosa deste prelado, que floresceu nos pontificados de Gregorio 11º, Urbano 6º, até Bonifacio 9º, e durante os reinados portuguezes de D. Fernando 1º e D. João 1º.

« Vão tambem uns sapatos do arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Telles, fundador do real sanctuario do Bom Jesus do Monte, sapatos que se tornam admiraveis pela pequenez de pés que tinha aquelle illustrado prelado.

« Remette a' cidade para a exposição portuense o capote que usava o virtuoso frade João Neiva, esse presbytero esclarecido que o povo nas suas crenças religiosas ja' houve por bem de proclamar santo.

« O capote deste egresso carmelita, deve ser visto com admiração e respeito, por ser um objecto que pertenceu ao grande heroe, que tão admiravel foi por sua illustração e santidade.

« Os restos mortaes deste venerando ecclesiastico jazem n'uma sepultura na igreja do Carpo, onde os povos de differentes provincias vão depositar valiosas offertas, por ser considerado com opinião de santo, razão esta porque o seu capote deve ser um dos mais respeitaveis objectos que appareçam na exposição.

« Diremos mais ácerca do capote do fr. João Neiva que é este objecto uma preciosidade que o povo quiz *conquistar* depois do fallecimento daquelle virtuoso egresso, para ser retalhado em pedaços, e serem estes distribuidos pelo mesmo povo como reliquias de santidade.

« Vão mais umas poucas de laminas de metal em que no anno de 1600 se gravaram ricas estampas nos breviarios do rito bracarense d'esse tempo. »

— 28 ás 2 3/4 da tarde —

Esta' entrando o paquete de Bordeus que segue para o Brasil.

De Italia pouco posso adiantar-lhe porque ainda não veio telegramma da agencia Havas.

A esquadra ingleza que sahio do Tejo, como lhes noticiei, partio para Civita Vecchia. A grande esquadra americana que se esperava em Lisboa, e de que por aqui se achavam alguns vasos, recebeu ordem para dirigir-se immediatamente para Civita Vecchia, e ja' esta manhãa largou do ancoradouro uma das fragatas para ir encontrar-se fóra da barra com os outros navios da armada e communicar-lhes a ordem.

Mais tropas francezas, alem dos 10,000 homens que tinham sahido de Toulon para Civita Vecchia, partiram para aquelle porto, segundo consta.

Continúa a dizer-se que o imperador Luiz Napoleão esta' de cama, e inspira sérios cuidados. A agitação em França recresce.

Do interior nada ha de novo, importante, muito mais estando os espiritos voltados para o que se passa em Italia Qualquer alteração, porem, que haja na politica talvez se não verifique antes da abertura das côrtes, devida a' desconfiança com que se acham os diversos homens politicos.

Parece official que Garibaldi esta' a 16 kilometros de Roma e a' frente de forças numerosas. Houve um serio recontro entre os garibaldinos e as tropas do papa, obtendo aquelles algumas vantagens, pois conseguiram tomar algumas peças de artilharia. No entanto, as perdas de ambos os lados foram grandes.

Os italianos mandam muito material de guerra para as fronteiras da França e da Austria, prevenindo assim qualquer eventualidade.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi nomeado delegado litterario da freguezia de Panellas o Sr. José Pedro Velloso da Silveira.

— Resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sobre solicitação da empreza de limpeza e asseio desta cidade, a prorogar até dezembro de 1868 o prazo marcado á mesma empreza para dar começo as obras do seu contrato.

— Foi mandado ter exercicio na 8ª companhia do batalhão n. 34 da guarda nacional do municipio de Tacaratú o Sr. capitão do batalhão n. 27 da mesma guarda nacional José Peregrino de Miranda, visto ter obtido o mesmo passagem de Caruarú para aquelle outro municipio, onde ora é domiciliado.

— O *Real Banco de Liverpool*, segundo noticias da Europa, fallio com o passivo de quatro milhões de libras esterlinas; e sendo um dos estabelecimentos bancarios mais acreditados do Reino-Unido, deve a sua queda acarretar outras muitas de casas que com elle entretinha relações de commercio e credito.

— Hoje é a ultima praça dos concertos do açougue publico da ribeira de S. José, perante a camara municipal.

— O *Guará* conduzio desta provincia para o norte a quantia de 113:134$000 e o *Cruzeiro* para o sul a de 5:000$000 destinada uma e outra importancia a differentes provincias daquelles lados.

— Era um concurso de cavallos de luxo e de serviço e a maior parte dos grandes paizes representados na exposição tinham tomado parte nelle.

A Inglaterra, a Russia e sobre tudo a França tinham enviado os mais numerosos, e incontestavelmente os mais bellos animaes.

A Prussia estava longe de occupar um lugar igualmente importante.

No dia em que o jury se achava reunido para conferir os premios, tendo acabado de admirar as formas vigorosas dos cavallos de outros paizes, fez-se passar a sua vista um lote de 5 ou 6 eguas prussianas de uma bella côr preta, não lhes faltando nem fogo nem elegancia, mas destituidas de algumas das qualidades que attestam e constituem o merecimento essencial do fundo, força, solidez, resistencia e em summa o verdadeiro valor dos cavallos.

Estes productos prussianos foram muito criticados, e para responder as pretenções infundadas dos que os apresentavam, os membros do jury lhes assignalaram os defeitos, precisando os e insistindo lhes.

Desagradou isto grandemente ao commissario prussiano que, já baldo de argumentos para a discussão, discute em um tom muito pronunciado de colera e ameaça:

Apreciados ou não por vós, nem por isso deixarão estes cavallos de vir em maio beber no Sena.

Comprehende-se o effeito que estas palavras produziram no seio de uma commissão composta de homens distinctos de todos os paizes e em que até então tudo se tinha passado na mais perfeita cortezia.

Nada podia vir tão fóra de proposito, e o dito dobrava de imprudencia por haver entre os commissarios francezes alli presentes dous que occupam grãos elevados na ordem da legião de honra, e da parte dos quaes seria muito desculpavel qualquer replica violenta.

Um dos commissarios francezes contentou-se com responder em tom extremamente frio:

— Senhor commissario ainda não estamos em guerra.

Toda a assembléa approvou o comedimento da resposta e reconheceu manifestamente a sem-razão do commissario prussiano. Era, porém, grande a multidão que assistia as experiencias dos cavallos, e a fanfarronada do commissario correu logo de bocca em bocca.

Quando este se retirou, terminados os trabalhos do jury, foi solemnemente apupado pelos expositores e toda a sua comitiva.

— Na lista publicada segunda-feira neste *Diario* do resultado dos actos do 3º anno na Faculdade de Direito, em lugar de Francisco Antonio—leia-se—Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

— Faz hoje o seu segundo espectaculo no Santa Isabel o distincto prestidigitador Rossini, cujo trabalho tanto agradou ao nosso publico na primeira vez que a elle se apresentou.

Despido desse fôfo orgulho que em geral caracterisa os artistas que teem pisado o nosso palco, o Sr. Rossini torna-se por isso mesmo mais digno de apreço, bem que por si só o seu talento seja sufficiente para grangear-lhe a estima que inspira a sua sympathica physionomia.

Recommendamos ao nosso publico que o vá ver afim de certificar-se de que não exageramos.

— Fizeram acto no dia 12 de novembro, na faculdade de direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.

Joaquim Antonio de Souza Spinola, plenamente.
Alexandre Corrêa de Crasto Junior, simplesmente.
Antonio Bezerra da Rocha Moraes, plenamente.
Manoel José Mendes Bastos Junior, simplesmente.
José Isidro da Silva Galvão, idem.
Um reprovado.

Segundo anno.

José Marcellino de Souza, simplesmente.
Hanibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, idem.
José Augusto da Veiga Ornellas, idem.
Jacome Martins Baggi de Araujo, idem.
Ruy Barboza, idem.
Cesar Quirino da Silva, idem.

Terceiro anno.

José Elias da Rosa Calheiros, plenamente.
Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, idem.
Antonio Calmon de Araujo Góes, simplesmente.
Benigno Dantas de Brito, plenamente.
Francisco Pires de Carvalho Aragão Junior, idem.
José Theodoro Sá Barreto Villas-Bôas, idem.

Quarto anno.

Arminio Adolpho de Pontes e Souza, plenamente.
João Baptista de Aguiar Bello, idem.
João Thomaz Arnaud, idem.
Pedro Jorge de Souza, idem.
Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, idem.

Quinto anno.

Julio Cesar de Mendonça Uchôa, plenamente.
João Barbalho Uchoa Cavalcanti, idem.

— Lista dos estudantes de philosophia chamados a exame no dia 9 do corrente:

Plenamente	3
Simplesmente	5
Reprovado	4
Total	12

— Lista dos estudantes de inglez, chamados a exame no dia 9 do corrente:

Plenamente	7
Simplesmente	5
Total	12

— Fizeram exame hontem na escola normal oito alumnos do segundo anno. Eis o resultado:

Aurellano Augusto de Vasconcellos, simplesmente.
Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, idem.
Manoel Jordão de Vasconcellos, idem.
Antonio Victoriano de Almeida Andrade, idem.
Quatro reprovados.

— Para que as nossas amaveis leitoras estejam á par das ultimas modas de Paris, damos em seguida as que nos trouxe o vapor francez *Guienne* ante-hontem, com data de 29 do passado:

« Parece que vai tomando um certo incremento o extravagante accessorio dos *toilettes* mordernos, de que faliamos no artigo de modas ultimo (que hontem publicamos), e a que demos o nome de *Bismarks*.

« No tempo de Luiz V, quando a esposa daquelle monarcha promettia dar á França um herdeiro ao *throno de S. Luiz*, as senhoras da côrte entraram a usar o tal accessorio.

« O espirito de cortezania e de adulação levava-as a imitar todas as fórmas e *articulações* do trajo da soberana. As *bismarks* chamavam-se então *mi-ternes*.

« Depois da revolução da França, no tempo do directorio, quando a população se achava dizimada pelos grandes sacrificios que fizera á causa da liberdade, os *toilettes* tornaram a tomar certas dimensões que affectavam uma circumstancia da vida que naquella época, e mais de que nunca, era considerada em França como a compensação das grandes perdas de cidadãos, e por isso um dos elementos de salvação publica. Mas por um desses extravagantes caprichos de caracter francez, os *mi-termes*, que ao menos, tinham então um pretexto muito menos ridiculo de que o do tempo de Luiz V, tomaram o nome de *Crispim*, tirado desse famoso personagem burlesco, de abdominal memoria.

« O vestuario, em geral, conserva as mesmas fórmas que temos descripto nos nossos boletins ultimos.

« Os vestidos continuam a ser usados chatos pelas senhoras magras; e com algumas pregas pelas que são gordas. As cinturas curtas ficam *desastradissimas* nos vestidos compridos e com roda ou cauda.

« O *Jornal das Familias* persiste em nos mandar figurinos com vestidos compridos, e com a cintura por debaixo dos braços; esta fórma de vestuario é um mixto de duas modas diametralmente oppostas, e que pessoa alguma da primeira sociedade usa em Paris.

« A moda, assim como a politica e a religião, é dominada pelo espirito revolucionario, ou reaccionario; e o fanatismo tambem muitas vezes a deita perder. Os revolucionarios inventam os *benoitons*, as *bismarks*, e as *coifure-chuens*; os reaccionarios adoptam toilettes *impossiveis*, esses mixtos incongruentes a que chamam estylo severo, mas que não passam de uma opposição constante a toda a innovação no trajo; os fanaticos, emfim, introduzem-se nos saios japonezes; substituem o rabicho asiatico pela coia monstruosa, de fórma lycopersica, e collocam o tacão no concavo do pé, dando ao calcanhar toda a graça cambeta das donzellas da Baixa Guiné.

« Começam a realisar-se algumas das prophecias que aventuramos no nosso penultimo boletim. Ja em Paris se vêem muitas saias de escossezes, por baixo de vestidos lisos de côres escuras, com tanto que não seja vestido preto.

« Usam-se neste momento em França, nas casas de campo e nos palacios, denominados *castellos*, umas *toilettes*, sem duvida muito elegantes, mas absolutamente inadmissiveis para andar a pé na cidade. São factos completos de panno branco salpicado de seda escura, preta ou côr de violetas. Aquelles fatos, porém, só mudando de côr poderão apparecer em Paris. Espera-se que serão adoptados geralmente. Compõem-se de saia e vestido curto e de paletot irmão; mas aquelles trajos são pretos, escuros, azues e verdes, bordados e com todos os contornos traçados. »

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 44.ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre hoje.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 12 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Matheus Pinto de Jesus, Antonio José Vaz, José Rodrigues de Lima, vindo do presidio de Fernando, como sentenciados; e Jorge de Paula Pinto, para recruta. A ordem do subdelegado do Poço, Noberto, escravo de Antonio da Silva Gusmão, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 11 de novembro de 1867:

Existiam presos 302, entraram 12, sahiram 7, existem 307: a saber, nacionaes 220, mulheres 3, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 41, escravas 3, total 307.

Alimentados a custa dos cofres publicos 225.

Movimento da enfermaria do dia 12 do corrente mez:

Teve baixa:
Felix José dos Santos.

Tiveram alta:
Gonçallo Cardoso dos Santos.
Martinho Gomes Vidal.
José Lourenço Alves da Souza.
Paulo Bandeira de Araujo.
Antonio Carlos Pessoa.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, entrado da Ilha de Fernando:

Cosma Bispo de Araujo, Alexandrina Maria do Espirito Santo, Antonia Ferreira da Costa, Francisca Joaquina Pessoa, 4 praças da guarda nacional, 7 sentenciados de justiça, Claudino José Correa, Manoel B Barbosa e 1 criado, Manoel C. Neves, Fabio de A. Nascimento.

— Passageiros da barca portugueza *Nova Marianna*, entrada do Rio Grande do Sul:

D. Anna Candida de Macedo Torres, 1 filho menor e 1 escrava, Emigdio F. Gomes.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para os portos do sul:

José Falque, Gabriela irmã da caridade, Heraclio e Beatriz, pretos libertos e Manoel Bernardino da Costa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do norte:

Chefe de divisão José Segundino Gomenssoro, Drs. Eugenio Lopes de Comesores, Atabalia Lopes de Comesores, José Augusto B. Coelho e 1 escravo, José Nunes Borges, João Baptista Lecapso, Mecheles Neto, José Martins Ferreira, D. Adelaide C. Carneiro e 1 filha, Bernardino Marques, José Jacome, Thephilo D. A. Ribeiro, Leopoldo Cesar Barredo e 1 escravo, Dr. José Ferreira Novaes, 4 praças do corpo de policia do Ceará, Dr. José Jansem Ferreira Junior, Carlos Alberto Guardos, Fabio Nunes Leal e 1 criado, Dr. Antonio Pedro Fernandes Lima, Adelino Paes de Azevedo, Ignacio Vieira da Silva Coqueiro e 1 criado, Raimundo Joaquim E. Maia e 1 escravo, Antonio Pereira da Silveira Castello Branco, Luiz Moreira de Almeida Leal, capitão Aristides C. de Almeida, 1 filho e seu cunhado e 1 criado, José Antonio da Silva Martim, Dr. José Antonio Ernesto Para', Dr. Francisco Xavier dos R. Lisboa e 1 escravo, 2 escravos de Leonido Ferreira Barbosa e J. Joaquim de Azevedo Almeida & C., Augusto C. de Mello Rocha e 1 escravo, Symplicio Rozendo Junior, Ulysse Antonio Anecelo A. do Livramento, Francisco Antonio Pereira Braga, Maria Ferreira de Jesus.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 11 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE.

Officio do capitão do porto, firmado de 8 do corrente, prestando a informação que se lhe pedira em officio de 4 do mesmo mez, relativamente a barca nacional—*Nova Carolina*.

Outro da junta dos corretores firmado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro copiador da casa commercial de Tasso Irmãos.

O Sr. Dr. official-maior representou ao tribunal não ser exacto a matricula commercial declarada pela firma de—Guimarães & Basto, e por isso sobr'estivera no registro da nomeação de caixeiro expedida por dita firma a Ignacio Bezerra Pessôa. —Procede a duvida do official-maior, por que este não podia saber quaes as pessoas de que se compõe a firma de Guimarães & Basto, a qual não está collectivamente matriculada; embora como tal se deva considerar por isso que são matriculados individualmente as pessoas de que consta tal firma. Como quer porém conste ao tribunal esta ultima circumstancia mormente á vista das averiguações á que fez proceder, subsista o despacho de 7 do corrente.

DESPACHOS.

Requerimento do corretor geral Bernardino de Vasconcellos, apresentando o termo da nova fiança assignado pelo barão de Campo Verde em substituição do fiador, que ora fallira, José Joaquim da Silva Gomes.—Proceda-se na forma do estylo.

Dito de Vicente Bezerra Montenegro, commerciante matriculado, estabelecido na cidade de Maceió, mostrando haver satisfeito a exigencia fiscal sobre o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De João Luiz Ferreira Ribeiro, e Virginio Freire de Oliveira, para registro de seu contrato social.—Registre-se.

De Antonio Alberto de Souza Aguiar, pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

De Antonio Magalhães da Silva, pedindo o registro de seu distrato social.—Registre-se.

Da companhia de seguros Northern Assurance & C.,—idem de seus estatutos sociaes.—Registrem-se o decreto, os estatutos e procuração de mais recente data, a qual só pode vigorar com os poderes concedidos pelo referido decreto.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Silvino Guilherme de Barros.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 9 do corrente sob o n. 1505; e o escrivão Alves de Brito sob o n. 1466 a 5 do presente mez.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Proferidos a 31 do mez passado.—Embargante José da Rocha Paranhos, embargados D. Henriqueta Simões da Silva e outro.—Embargante Augusto Coelho Leite, embargado Benjamim Tuckens.

Proferido na precedente sessão.—Appellantes Albino, Amorim & C., appellados a viuva e herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria e outro.

JULGAMENTOS.

Juizo especial.— Appellante embargante 3.º Francisco Thomaz de Barros Campello, appellada exequente D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Executada D. Maria Magdalena de Almeida Catanho.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Basto e Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial.—Embargante réo appellado José Roberto de Moraes e Silva, embargado autor appellante Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Sá Leitão.—Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo municipal e do commercio do Rio Grande do Norte.—Appellante embargante 3.º a fazenda nacional por seu procurador fiscal, appellada exequente a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, executado Antonio Bento da Costa.—Juizes os Srs. Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Não se tomou conhecimento da appellação.

Juizo especial do commercio.—Appellante autor José Rodrigues de Senna Santos, appellados réos Block & Irmão.—Juizes os Srs. Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Basto.—Foi reformada a sentença appellada, julgando-se o juizo commercial competente e condemnando-se os réos no pedido.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna viuva Zanotti.—Appellante Rufino Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor da orphãa filha de Manoel de Gouveia e Souza. —Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o Dr. Simphronio Cesar Coutinho.—Appellantes Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Appellantes Carlos José Astley & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, appellados os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio José Alvares, appellado Antonio Pereira da Silva.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, appellados Schaffeitlin & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante exequente José Cesario de Mello, aggravado executado João da Cunha Reis.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

« Sobre a petição de José Duarte das Neves, da « qual se fallou no final da acta da sessão passa- « da, o Exm. Sr. presidente mandou ouvir a par- « te contraria, (a viuva e herdeiros de José Bap- « tista da Fonseca Junior) concedendo-lhe para es- « se fim o praso de 24 horas: e ordenou que se « convidasse o Sr. supplente A. J. Leal Reis, juiz « certo no feito de que trata o peticionario, para « tomar parte na solução de dita petição. »

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Communicados

O *general* Abreu e Lima continúa a dar gostos. Chamado por mim aos tribunaes pelo seu ultimo injurioso pamphleto, não apresentou em juizo nenhuma responsabilidade, de modo que correu a causa a' revelia; pelo que vou dar a minha queixa contra o Sr. Geraldo Mira, impressor do dito pamphleto. Consta-me agora, que o mesmo *general*, que renegou a paternidade do filho, de novo me chamou a juizo pelo meu communicado de 7 do corrente! Sim, senhor, não tenha duvida, conte comigo em frente; assim como espero que não *fuja* na segunda responsabilidade, a que vou chama-lo pelas injurias contidas no seu penultimo opusculo. Veremos se o *general* ainda se subtrahe a' autoria dos seus insultos contra mim!

Pela minha parte repito: podeis chamar-me a juizo as vezes que quizerdes. Quem lêr-me desapaixonado ha-de reconhecer, que posso ter sido energico na represalia, mas não aggressor, nem insultuoso. O publico, e os magistrados que compararem os nossos escriptos, e decidam de que lado se revela hediondo e bem pronunciado o proposito de offender, de molestar e de injuriar ?!

No entanto, tranquilise-se o *general* que a mascara de impostor lhe hei de tirar. As verdades da igreja catholica hão de ser vingadas o mais breve possivel dos ultrages de que as cobrio o novo theologo e canonista do *progresso*, e que aliás alardêa receber applausos por toda a parte. Crê-lo-hei, vindouros ?

Recife, 13 de novembro de 1867.

Pinto de Campos.

Publicações a pedido

O foro da comarca de Tacaratú, acaba de fazer uma excellente acquisição com a nomeação do Sr. Manoel Vicente da Cunha Junior, para o lugar de escrivão de orphãos, ausentes, crime e civel.

Moço de bastante intelligencia e [illegible] desempenhara' satisfactoriamente o lugar que com acerto lhe foi confiado; ao Sr. Cunha [illegible] meus sinceros parabens por haver triumphado das calumnias torpes de que lançou mão um de seus competidores, com o intuito talvez de arreda-lo de sua pretenção.

Recife, 12 de novembro de 1867.

João Vicente de Torres Bandeira.

Homenagem ao genio.

O bacharel, advogado, capitão Hermes Pinio de Borba (cavalcante) se ostenta radiante de gloria na tribuna judiciaria ! ! !

O seculo XIX levantando monumentos ao genio, condemna o passado e perpetua o reconhecimento da geração, que abençõa a fortaleza d'aquelles que souberam definhar no cumprimento da missão para que nasceram.

« Primores d'arte ! »—dirão as gerações futuras.

« A inveja e a ignorancia em outras eras esmagaram os que não podiam ser esquecidos. »

O poeta, que na India se destingue entre os guerreiros, morrem na miseria no seio da patria para levantar-se em bronze, para dizer aos seculos :

« A ingratidão, quando eu vencia, quando eu escrevia, esta' esquecida pela honra ao meu nome. »

Como Portugal, outras nações recommendam seus heróes, e assignalam a jornada do genio.

Mas, para que monumentos ? ! O genio não necessita d'elle ! Os Lusiadas, mais que a estatua, dizem quem foi Luiz de Camões.

O livro, melhor que o bronze, mostrara' o autor das *Lusiadas*.

O nosso genio não tem livro para ser conhecido; não esta' encadernado; já tem escriptos sublimes !

O Dr. capitão Hermes Pinio de Borba (cavalcante) não póde ser descripto; é genio fallante, é discursador, é obreiro de tribuna.

O capitão Hermes disponta na tribuna, um pouco usado, não é mais tenro, e já tinha o pello grosso, quando investio contra o templo de Minerva.

O capitão Hermes é digno de serio exame, raro pela figura, e pela impressão, levanta se *propagador d'uma especie de incomprehensivel e extraordinario, difficil a todos* ! !

O capitão Hermes é de um *sacodido* admiravel, é original nos discorsos, d'uma liberdade anarchica, admirador d'O'Pestana; zomba de todas as regras.

Hermes condemna o velho Quintiliano.

A grammatica de Hermes é tão livre como elle, não conhece concordancia ; dispensa a syntaxe.

Hermes é orador de *fluxo* matador.

O nome de Hermes chegara' onde não houve quem aspirasse chegar !

Eis o que mostra fielmente o capitão Hermes :

— Sessão do jury em Nazarath, aos 26 do corrente.

O concurso é immenso ! a sala do jury esta' como nunca esteve.

A *arraya-miuda* cerca o edificio.

Preside o tribunal o Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.

Presentes 39 senhores jurados.

Promotor, Dr. Joaquim Eduardo Pina.

Réo, Vicente Ferreira de Moura, conhecido por Vicente Jeronymo.

— Conselho de sentença.

1º Tenente Joaquim Nunes Machado Coutinho.
2º Francisco Cabral de Mello Cavalcanti.
3º Antonio Tavares de Araujo Junior.
4º José Ignacio de Moraes.
5º José Gomes da Cunha Pedrosa.
6º Major Francisco de Paula Barreto Coutinho.
7º Francisco de Paula Pereira da Silva.
8º Francisco Seabra de Andrade.
9º Henrique Pereira de Moraes.
10 Severino de Albuquerque Barros.
11 Candido Francisco de Mello Cavalcanti.
12 Ignacio Vieira de Mello Filho.

Interrogado o réo, feita a leitura do processo, o Dr. promotor desenvolve a accusação e pede a condemnação do accusado no maximo do artigo 193 do cod. crim. combinado com o art. 34.

O Dr. Hermes, capitão, pede a palavra (riso e tosse.

Capitão Hermes—«Senhores vós sódes testimunha, e o presidente, que preside este tribunal, « isto é, o juiz de direito, que o illustre promotor, isto é o meu collega e amigo Dr. promotor « me fez uma provocação ! ! Elle me desafiou, e « eu acceitei para deffender o infeliz do réo presente, que esta' aqui mesmo ao meu lado, isto « é diante de vós e junto de mim no banco ou cadeira ! vejo que é cadeira...

Porem, senhores ! é a primeira vez que pégo « neste processo. Não tive tempo de estuda' para « desenvolvê bem cabalmente as vossas presenças ! assim mesmo farei o que pudé.

« Bem longe estava de vir aqui ! Façam o que « quizerem, mas certos tambem fiquem que sendo « elles os unicos responsaveis hão de ser repellidos e rechaçados com todo o rigor de quem presa no mais alto grao a honra, e prefere uma « morte gloriosa a uma vida coberta de infamia e « cheia de remorsos (isto é do *Diario* de 17)

« Isto posto, tambem provoco os referidos senhores e os desafio para um campo franco e leal « e acceitando a lucta atirem-me seus fortes golpes contra meu peito candio e innocente ; porque eu repellindo meu fraco braço esses enegrecidos golpes, farei-lhes profundas chagas nos peitos e é o que desejo (*Diario* de 17)

» Principio pelo corpo de delicto. O promotor « publico fundou-se que acha que o corpo de delicto era uma peça muito importante.

« Mas eu nego isso senão ! é porque nego ?

« Nego porque não foi feito por medicos ! ! Cadé os medicos ? ! Cadé-los ? ! Os medicos não « são professionaes ! não estão assignadas !

« A primeira testimunha não é robusta, logo é « fraca ! Como é que o promotor publico vem pedir « contra o infeliz do réo presente que aqui esta', « o crime de tentativa de morte do art. 193 com « art. 34 ? !

« Nego aos aggravantes e porque nego ?

« Nego e peço o encabeçamento do crime no « art. 205; porem ha de sê no minimo encabeçado « porque eu quero a atenuante em favor do reo.

« Elle estava embriagado : as testemunhas não « dizem isso, mas eu, o réu digo, e o promotor « publico deve acceita' !

« Não houve aggravante da superioridade em « armas ! não houve ! com que elle havia atira' « senão com a pistolla ? Logo a pistolla desappareceu pelo crime da tentativa !

« Qual é o motivo frivolo ? E' costume no matto d'esses homens do povo quando acaba de almoça' para abrir a vontade de comê, bebê um « copinho de agoardente ; e quando acontece nessa occasião dasse alguma altecação por sua infelicidade existe circumstancia attenuante.

« O corpo de delicto não póde nunca ser para « pedi a tentativa !

« Eu nego as aggravantes : mas a 1ª testemunha é falsa, porque queria a mulher do réo ! ...

« Espere que eu vou lá nas aggravantes.

« Não houve intenção de commetter o crime ; « porque o réo presente, que esta' aqui, deu ao « offendido a pistolla ; logo o meu constituinte, « réo, quer por si a attenuante do art. 18 que é « uma boa para elle (jurados «desvios»)

Divaga o orador.

Hermes « Vou entrar na Philosophia do Direito— « Pelo Direito Natural os homes reunidos « em união fazem sociedade.— A Sociabilidade é « uma Lei Providencial— Os homes em sociedade « são muito diferentes do que sosinhos no estado « natural. Dos homes reunidos em sociedade se « destaca o Direito Criminal, que se os homes « fosse anjo não haveria Direito Criminal isto é não haveria o Codigo Criminal Porque o Direito Criminal é por causa do Codigo ! !

« Assim tão bem o Direito Civil é por causa « das Ordenações do Reino. O Livro 5º está abolido. O grito do Ypiranga ! ! Esta no Velho « Testamento a condemnação do culpado.— Por « causa do Direito Criminal vem o castigo a terra— « Non est potestas nisi a Déo »

« Eu recebo pelo reo do Dr. Promotor.—Acceito « a lucta a tire-me seos fortes golpes em meo « peito candio e innocente ; porque eu repellindo « esses enegrecidos golpes, farei-lhes nos peito « profundas chagas e é o que desejo (*Diario* de 17.)

« Não recuo— Logo condemne-se o réo no minimo do art. 205 ! porque ahi encabeço o crime ! ! ! ! !

« Eu finalmente e meu Companheiro o reo ficamos tranquillos ! Condemne-se o reo no minimo do art. 205 ! ! ! ! ! !

Hermes senta-se ufano e sacudindo se.

O jury absolve o accusado.

Não ha commento possivel.

Hermes não tem parelha, fez-se bacharel em 1865, é muito pelludo, cabeça pequena e fixa, olhos verdes e vacillantes, baixo, secco e nodoso, e não diz quantos janeiros conta.

Breve, sera' publicada a biographia de Hermes para que todos saibam como um Genio surge da lama.

Mesker.

Nazareth, 28 de setembro de 1867.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assinar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imittar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamourenx e Gendrat para os interesses e segurança dos Srs. pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamourux e Gendreo

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tamnicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e oduretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina.
	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc.,.	Extractos—glycernia-

Fabrica em Paris rua de Paradis (au mas rais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevecot, rua do Carmo.

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas ; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se taz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros

Ignao Nunes Corrêa,

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

Engli h Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8°|o e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres. Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda-livros,

Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	236:427$646
Idem do dia 12	31:398$614
	267:826$260

Volumes entrados com fazendas...	363	
« « generos...	474	
		837
Volumes sahidos com fazendas...	108	
« « generos...	375	
		483

Descarregam hoje 13 de novembro

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão.
Brigue inglez—*Hetty Mary*—carvão.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Brigue inglez—*Jones*—bacalhão.
Brigue inglez—*Chanticlur*—idem.
Brigue austriaco—*Thereza Catharina*—farinha de trigo.
Barca franceza — *Ville Frantiguza* — telhas e cemento.
Brigue inglez—*Quen of the Flut*—carvão.
Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.

Importação.

Vapor francez *Guienne*, vindo de Bordéos e Lisboa, manifestou o seguinte :

80 caixas sardinhas ; a Tisset fréres.
15 ditas queijos ; a C. A. Sodré da Motta.
2 ditas chapéos ; a Christiani & Irmão.
2 ditas joias ; a Lehmann fréres.
1 dita chocolate ; a P. Maurer.
1 dita calçado ; a A. A. dos Santos.
2 ditas sanguesugas ; a A. Caors.
1 dita chapéos, 1 dita sedas ; a [illegible] do Amaral & C.
19 ditas queijos ; a Silva & Joaquim Felippe.
2 barris vinho ; a Luiz A. [illegible]
[illegible] caixas queijos e alcaçuz.
[illegible] ditas ditos ; a Vicente Ferreira da Costa & Filho.
80 ditas ditos ; a Thomas de A. Fonseca & C.
12 ditas ditos ; a João Ignacio da Costa.
22 ditas ditos ; a Manoel F. Corga Junior.
13 ditas ditos ; a Marques, Barros & C.
15 ditas ditos ; a Tasso Irmão.
22 ditas ditos ; a Johnston Pater & C.
40 ditas ditos ; a A. du Mont.
1 dita fructas seccas, 1 dita licores, 1 embrulho alhos ; a Irmãa Lezart.
1 caixa calçado ; a Irmãa Magnin.
1 dita dinheiro de ouro ; a P. Bouleireau.
10 ditas fructas ; a João Ferreira da Costa Soares.
3 ditas joias e relogios ; a A. Hyvernat & C.
1 dita calçado ; a Arantes & Lira.
1 dita roupa ; a João Pereira Montinho.
2 ditas dita ; a Custodio J. A. Guimarães.
1 dita mercearia ; a Guimarães & Freitas.
4 ditas modas ; a Ladislão José Ferreira.
3 ditas passemanerias ; a madama Adour.
2 ditas sanguesugas ; a J. A. Pinto Serodio.
2 ditas chapéos, tecidos de lãa e modas ; a Silva & Cardoso.
1 dita passemaneria ; a J. Blum.
5 ditas tecidos de algodão, 2 ditas modas ; a E. A. Burle & C.
2 ditas cutilaria e conservas ; a F. Dubarry.
1 dita tecidos diversos ; a H. Oettli.
4 ditas cognac ; a Ramos e Silva & Genro.
2 ditas fructas e vidros ; a A. F. Paes de Mello Barreto.
1 dita modas ; a Luiz de M. Gomes Ferreira.
5 ditas calçado, chapéos e mercearias ; a Alves, Hamborger & C.
1 dita pannos, 1 dita roupa, 1 dita sedas, 1 dita tecidos de algodão, 1 embrulho amostras ; a Henrique & Azevedo.
1 tina queijos ; a Mello Lobo & C.
1 embrulho amostras ; a Silva & Neves.
1 dito ditas ; a Rufino A. de Mello.
1 caixa drogas, 3 ditas licores, 1 dita queijos, 2 ditas sardinhas, 6 ditas conservas ; a A. Frederico de Oliveira & C.
1 dita modas, 3 ditas tecidos diversos ; a Adriano Castro & C.
1 dita modas, 2 ditas tecidos diversos ; a Ferreira & Mathens.
1 dita mercearia ; a José L. Gonçalves Ferreira.
4 ditas tecidos diversos, 1 dita luvas, 1 dita modas ; a Lopes & Oliveira.
5 ditas tecidos diversos ; a Keller & C.
1 barril vinho, 2 caixas roupa, 4 ditas tecidos de lãa e algodão, 1 dita modas ; a Monbard Mettler & C.
2 ditas tecidos de lãa, 2 ditas sedas ; a D. P. Wild.
1 barril vinho ; a Schafheitlin & C.
5 ditos dito, 3 caixas frutas em caldas ; a H. Leiden.
2 ditas passemaneria, papel, escovas e tecidos de lãa, 1 embrulho amostras ; a Monteiro & Irmão.
2 caixas sedas, 10 ditas tecidos diversos, 1 embrulho dinheiro de ouro, 1 dito amostras ; a Carneiro & Nogueira.
2 caixas calçado, 1 dita luvas, 1 embrulho amostras ; a Linden Weidman & C.
1 caixa modas ; a Vaz & Leal.
2 ditas roupa, 1 dita chapéos ; a Magalhães & Irmão.
1 dita chapéos ; a Joaquim Souza Maia.
1 dita livros ; a J. W. de Medeiros.
2 ditas ditos ; a Lailhacar & C.
1 dita ditos ; a José Nogueira de Souza.
1 dita quinquilharias ; a A. da Silva Faria.
1 dita sedas, 2 ditas modas ; a F. G. de Oliveira Sobrinho.

— Brigue brasileiro *Arroio Malo*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte :

14,352 arrobas carne, 40 barricas sebo coado, 315 arrobas graixa em bexigas, 144 ditas sebo em rama ; a Maia & Espirito Santo.

— Patacho hamburguez *Maria Heidorn*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte :

10,356 arrobas carne, 3652 ditas graixa em bexigas, 700 ditas sebo, 52 barris peixe, 60 couros seccos ; a Maia & Espirito Santo.

— Escuna ingleza *Alberfoldy*, vinda do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte :

12,000 arrobas carne, 74 couros seccos ; a Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

— Barca portugueza *Nova Marianna*, vinda do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte :

16058 arrobas carne, 106 ditas sebo em rama ; a Oliveira Filhos & C.

40 barris azeite ; a' ordem.

— Barca portugueza *Nova Marianna*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte :

15,892 arrobas de charque, 73 ditas de sebo em rama, 33 ditas de dito em pães, 40 barris de 5º com 240 arrobas azeite de egoa, 16 barris com 120 ditas carne salgada ; a' ordem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 9 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente.	canada	900
Idem caxaça	»	700
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	7$900
Angicos (tóros).	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$600
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado.	libra	440
Caibros.	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca.	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$100
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porcos)	um	20$000
Cha.	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	180
Idem idem seccos espichados	»	360
Idem idem verdes.	»	110
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enchameis.	um	1$000
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	16$000
Idem de carnaúba.	uma	180
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca.	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom.	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma.	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Jacarandá (cosueira).	duzia	35$000
Lenha em achas.	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$500
Ossos	»	240
Palha de carnaúba.	molho	4$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil.	quintal	6$000
[illegible]	um	5$000
[illegible]	arroba	[illegible]
[illegible]	uma	800
[illegible]	»	800
[illegible]	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas de chifres de vaccas ou bois	cento	[illegible]
[illegible] de amarello de dous [illegible]	um	[illegible]
Idem de louro	»	[illegible]
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco.	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnaúba	»	6$400
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 9 de novembro de 1867.

Assignado. — O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges*.

O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira*.—Approvo—Alfandega 9 de novembro de 1867. *Antonio Eulalio*.

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutychio Mondim Pestana*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11........	11:228$598
Idem do dia 12........	1:309$906
	12:538$504

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11........	23:092$143
Idem do dia 12	3:072$329
	26:164$472

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Rio Grande do Sul—16 dias, patacho brasileiro *Graça*, de 236 toneladas, capitão Antonio Alves da Silva, equipagem 10, carga 12,500 arrobas de carne ; a Amorim & Irmão.

Rio Grande do Sul — 18 dias, brigue portuguez *Esperança*, de 250 toneladas, capitão Francisco Manoel da Nova, equipagem 9, carga 13,500 arrobas de carne ; a David Ferreira Baltar.

Montevidéo—33 dias, sumaca hespanhola *Ondina*, de 137 toneladas, capitão Francisco Sensat, equipagem 11, carga 2,852 quintaes hespanhóes de carne ; a Baltar & Oliveira.

Montevidéo—25 dias, galera franceza *Lourence*, de 384 toneladas, capitão Durand, equipagem 15, carga 115 mullas ; a Pereira Carneiro & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Ceara' a barca ingleza *Edymion*, capitão William ; com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves juiz municipal do civel e crime da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperial e constitucional o Senhor Dom Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes a saber : exequente Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon e executado o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de 247$260 que se acha recolhida no deposito publico, em audiencia do dia 1º de outubro proximo passado, por parte do solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador em causa propria e exequente, me fôra feito o requerimento seguinte :

Ao 1º de outubro de 1867, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz municipal da primeira vara Paulino Rodrigues Fernandes Chaves. Nesta o solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, em causa propria nos autos de execução que encaminha contra o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, requereu que ficassem assignados seis dias, a penhora e dez dias aos credores incertos, e que se passasse para citação destes os respectivos editaes. O solicitador João da Silveira Borges Tavora por parte do commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti pedio vista. Do que faço este termo extrahido de meu protocolo.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão escrivão o escrevi.

Por força do deferimento dado a ambos os requerimentos o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual serão citados os credores incertos do executado, por todo o conteúdo e requerimento infra do exequente, afim de que dentro do prefixo prazo de 10 dias compareçam neste juizo allegando o que lhes fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 dias do mez de novembro do anno de 1867.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo futuro, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos de que necessita o açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, consistindo estes em ladrilhar com lagedo, como se pratica nas calçadas dos predios, o circulo do exterior dos balcões do dito açougue, e no interior dos mesmos um calçamento com pedra parallelepipedo, bem como rasgar e collocar nos intervallos das arcadas 6 portões de ferro batido, tudo orçado na quantia de 8:190$000. As condições da arrematação são as seguintes :—1º o arrematante é obrigado a começar a obra dentro de 30 dias, e acabar dentro do prazo de quatro mezes; 2º receberá o pagamento em duas prestações iguaes, sendo a primeira depois de metade da obra feita, e a ultima quinze dias depois da entrega : 3º todas as obras serão feitas segundo o plano do engenheiro cordiador ; 4º os materiaes a' empregar na obra serão de primeira qualidade.

As pessoas que pretenderem concorrer a' arrematação, compareçam nos mencionados dias no paço municipal, legalmente habilitadas, devendo apresentar dias antes as habilitações para serem julgadas.

O orçamento acha-se exposto na secretaria da repartição para ser examinado por quem quizer.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 30 de outubro de 1867.

Luis José Pereira Simões,
Pro-presidente
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo vindouro para ser arrematada por quem menos preço offerecer, a obra de calçamento e ponte de ferro da estrada que, partindo da de Luiz do Rego, vai ter ao cemiterio publico, orçada a mesma obra na quantia de 10.888$500. As condições da arrematação são as seguintes :

1º o calçamento e ponte serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentados pelo engenheiro cordeador.

2º o arrematante começara' os trabalhos no prazo de um mez, depois da assignatura do contracto, e concluira' no de dito mezes.

3º o arrematante na execução dos trabalhos observara' as prescripções do engenheiro cordeador, ficando obrigado a disfazer o que não for executado de conformidade com o orçamento.

4º o pagamento sera' effectuado em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a um terço da obra.

Os pretendentes a' arrematação poderão comparecer no paço municipal em os dias indicados ; apresentando antes as habilitações de seus fiadores para serem examinadas. O orçamento acha-se na secretaria da mesma camara para aquelles que o quizerem examina lo.

Paço da camara municipal do Recife 30 de outubro de 1867.

Luis José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 17 de março do proximo futuro anno, pelas 11 horas da manhãa, na sala dos auditorios, tera' lugar a reunião dos credores da massa fallida de Southall Mellors & C., afim de serem cumpridas as disposições dos arts. 824 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor sera' admittido por procurador se esse não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a' pessoa que seja devedora dos fallidos, nem mesmo um procurador representar por dous diversos credores : outrosim, se pelos fallidos fôr apresentado projecto de concordata serão considerados como adherentes a' mesma os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 11 de novembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a parte do engenho d'agua denominado Dous Irmãos, sito na freguezia do Poço da Panella com casa de vivenda, sanzalla, casa de purgar. e mais utencilios pertencentes ao fabrico do mesmo engenho, avaliada dita parte por 3:032$142, aqual foi penhorada por execução de José Pedro de Alcantara contra Joaquim José de Abreu e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 12 de outubro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrivi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subcrevi.

Tristão de Alencar Arraipe.

Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, um sitio sito no lugar do Monteiro, tendo duas casas, sendo uma de pedra e cal, com duas janellas de frente, uma porta, duas salas e dous quartos, e a outra de taipa, com uma porta de frente, com grande baixa de capim, avaliado dito sitio por 2:500$. O qual foi penhorado por execução de Felix Coelho da Silva contra José Cesario de Mello.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 16 de outubro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber pelo presente que no dia 14 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 15 sita a' rua dos Coelhos, freguezia da Boa-vista, com duas janellas e uma porta na frente, duas salas, seis quartos, cozinha fóra, cacimba meieira e quintal murado com portão, avaljada por 3:000$000, a qual vai a praça por execução de Ignacio Barroso de Mello, como administrador de sua mulher, contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de outubro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consummo, nos termos do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena e findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

1 caixa n. 373, marca A S D, contendo pannos, vinda do Havre na barca franceza *Maria*, entrada em 15 de abril do corrente anno; a consignação de F. Souvage.

2 caixas ns. 207 e 208, marcas I F L contendo brins, vindas do Havre na barca franceza *Maria*, entradas em 15 de abril do corrente anno ; a J. F. Lopes.

1 caixa n. 49, marca triangulo S entrada em 17 de abril, 2 ditas ns. 210 e 212, marca A S D entradas em a mesma data de 17 de abril, sendo do corrente anno, contendo pannos, vindas na barca franceza *Maria* ; a consignação de F. Souvage.

1 caixa n. 3, marca triangulo I S contendo vestimentos, vinda do Havre na barca franceza *Maria*, entrada em 17 de abril do corrente anno; a F. Souvage.

1 caixa n. 931, marca M T, contendo vidros, vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste* ; a consignação de Magalhães & Irmãos.

2 caixas ns. 196 e 197, marca J F L contendo brins, vindas do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, entradas em 22 de abril de 1867 ; a consignação de J. F. Lopes.

1 caixa n. 162, marca M I contendo brins, vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, entrada em 22 de abril de 1867 ; a consignação de Magalhães & Irmãos.

Armazem n. 4.

10 fardos com estopa, ns. 308 a 347, marca V & O, vindos de Liverpool no lugar inglez *Maranso*, entrados em 25, 26 e 27 de abril de 1867 ; a consignação de Vaz & Leal.

Armazem n. 8.

2 barricas sem numeros vindas de Liverpool na barca ingleza *Adelphor*, entradas em 28 de fevereiro de 1867 ; ignora-se o contendo e a quem consignadas.

4 caixas ns. 175, 176, 162 e 163, marca J S F & I, contendo vidros, entradas em 9 e 13 de abril de 1867, vindas do Havre nos navios francezes *Rio Grande* e *Maria* ; a consignação de João da Silva & Irmãos.

1 barrica n. 12, marca T C J contendo louça, vinda de Liverpool na barca ingleza *Ami Kay*, 5 ditas ns. 51 a 55, marca V, contendo louça, entradas em 15 de abril de 1867, vindas de Liverpool no mesmo navio *Ame Kay*.

2 gigos ns. 56 e 57, marca V, contendo louça, entrados em 15 de abril de 1867, vindos de Liverpool no mesmo navio *Ame Kay*.

3 barricas ns. 23 a 25, marca T I contendo louça, vindas de Liverpool na barca ingleza *Netherson*, entradas em 17 de maio de 1867 ; tudo a Thomaz Jefferies.

16 caixas com vinho ns. 283 a 298, marca A D M, vindas de Liverpool no vapor inglez *Cassini*, entradas em 5 de julho de 1867 ; a consignação de A. D. Mont.

1 lata sem numero, contendo salpicões, vinda do Porto no brigue portuguez *União*, entrada em 20 de agosto de 1867 ; ignora-se a quem consignada.

1 caixa sem numero, letreiro José Antonio S. Andrade, entrada em 10 de agosto de 1867, vinda do Porto no brigue portuguez *União*, contendo formas ; a consignação do mesmo Andrade.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1867.—O escripturario, Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptistá.
Sobrado n. 47.—Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 -Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velames, amarras e ancoras do vapor «Potengi» da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de outubro de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida.
Inspector,

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

208 esteiras de palha de carnaúba.

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 14 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 12 de novembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, presidente.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500
Idem n. 47.	156$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 7 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

6 caixas de penas de aço de boa qualidade.
40 folhas de papel mata borrão.
120 canetas
5 duzias de couro de lustre.
14 pistollas.
6 espadas.
4 algemas com cadeados (pares)

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 14 do corrente.

Conselho de compra do arsenal de guerra, 11 de novembro de 1867.

Escravos em praça

No dia 13 do corrente mez na sala das audiencias estarão em praça para serem arrematados perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara os escravos Tiago de 30 annos de idade, crioulo, sadio e sem officio ; metade da escrava Angelica, de nação, com 45 annos : os quaes escravos pertencem ao inventario dos bens deixados por fallecimento de D. Francisca Fabiana Pereira dos Santos, inventario que corre pelo cartorio do Sr. escrivão Cunha, sendo inventariante José Fernandes da Silveira Dutra.

ILEGÍVEL

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas as malas para Europa pelo vapor inglez *Cysne*, no dia 15 do corrente. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até as 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 9 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

Hoje 13 de novembro.

Brilhante e variado espectaculo composto de novas e difficeis sortes de prestidigitação e escamotagem, dado pelo celebre artista italiano

IZIDORO ROSSINI.

PROGRAMMA.

Primeira parte.

Novas sortes de prestidigitação e empalmação, o passaro indocil, o dinheiro que vôa, a bala de 36, uma desgraça de improviso, a lua em um lenço, o postilhão de Londres etc., etc.

Segunda parte.

Escolhidas sortes de phisica e mechanica, entre outras a caixa de Pandora, a campanhia electrica, ja não ha, ainda ha, o céo do rei dos Bohemios etc., etc.

Terceira parte.

Escamotagem e desapparição de tres pessoas sobre uma mesa inteiramente isolada. Esta experiencia tem recebido os mais enthusiasticos applausos nos principaes theatros da Europa e foi repetida cinco noites consecutivas no theatro do Gymnasio em Lisboa.

Quarta parte.

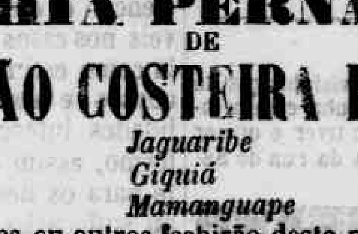
A admiravel scena barbara da cabeça que falla, apresentando o prestidigitador Rossini, sobre uma mesa muito visivel aos espectadores, a cabeça da artista Maria Augusta de Rossini.

Preço do costume.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

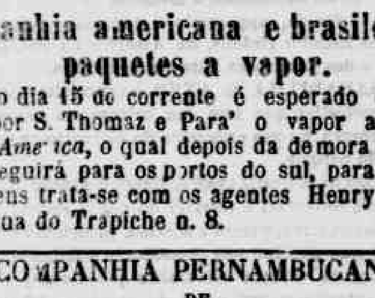


COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca	*Jaguaribe*	*Parahyba*
Pirapama	*Giquiá*	*Coruripe*
Potengi	*Mamanguape*	*Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

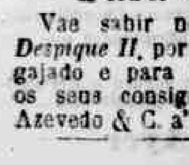
PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú . . .	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo. . . .	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso. . .	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quinta feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha. . . .	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



Segue no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida a hora do costume: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Vae sahir nestes 15 dias a barca portugueza *Despique II*, por ter parte do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. a' rua da Cruz n. 57.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De fazendas de lei.
A 13 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de perfeito sortimento de fazendas principalmente inglezas, todas de lei e as mais proprias deste mercado, consistindo em madapolão de varias marcas e rotulos, algodões lisos e entrançados de diversas qualidades, pannos pretos e azues, bactões e ourelos, brins pardos, brinzinhos, flanellas, casemiras de cores e pretas, collarinhos de linho, cobertores de lã, chales, chapéos do Chyli e muitas outras de prompta extracção.

HOJE

as 10 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros aquelles até o dia 14 e estes até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Grandão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Pará.

O palhabote *Novaes*, segue até 20 do corrente, ainda recebe carga minda trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

RIO
DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo já metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

LEILÃO
De 10 barris com linguiças e 2 pipas com vinagre de Lisboa.
Quinta-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de 10 barris com linguiças e 2 pipas com vinagre de Lisboa em barris e pipa: no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
Quinta-feira 14 as 11 horas
No largo do Corpo Santo na porta da casa que foi associação commercial.

Pelo agente Euzebio.

De um escravo de nome João.

Da quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 no largo do Corpo Santo.

Do sobrado de n. 52 sito a rua do Rangel rende por anno 772$.

Dito n. 7 sito a rua do Padre Floriano, rende por anno 540$.

Dito n. 47 sito a rua da Roda, rende por anno 876$.

Da casa terrea de n. 98 sita a rua do Terço e as chaves estão na mesma rua n. 38 padaria, rende 480$.

Da casa terrea de n. 32 na travessa dos Quarteis e outra nos fundos desta com frente para a rua dos Patos de n. 13, chãos proprios, rende 240$.

Do sitio n. 12 na estrada que atravessa de S. Amaro para Belém, denominado Reducto tem 800 palmos de frente, fundos bastantes, com casa de vivenda, muito bons arvoredos que dão copiosas fructas, poço com excellente agua de beber, chão proprio rende por anno 400$.

LEILAO
Da taberna sita na rua do Padre Floriano n. 41.
Sexta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna acima mencionada a qual esta' bem afreguezada, tem poucos fundos e por isso se torna propria para qualquer principiante: sexta-feira 15 do corrente as 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAO

De 3 relogios inglezes de ouro em caixa, 1 dito com corrente, sinete e chaves tambem de ouro, 1 anel de ouro com uma pedra de brilhante, 1 dito de ouro com uma pedra com relevo, 1 par de botões de cornalina para punhos, 1 dito de ouro para ditos de moedas de 10$, 1 alfinete para manta com uma pedra preta, 1 dito com perolas e brilhantes, 1 dito com um brilhante, 1 par de botões para peitos de camisas com [illegible], 1 dito dito de coral, 1 abotoadura de ouro com 5 botões para colleta, 1 caixinha de madeira para joias, 1 lavatorio de ferro com bacia e jarro de louça, 1 cabide de madeira para parede, 1 bengala com castão, 2 chapéos de castor com uso, 1 dito do Chili com uso, 1 pote de barro com copo de folha, 1 taboa com 2 pés para bahú, [illegible]

[illegible] com 2 pares de tapete para viagem, 1 par de [illegible] [illegible] marfim, sendo estes objectos pertencentes a uma pessoa que se retirou desta cidade.

Santos Aguiar, preposto do agente Pontual, competentemente autorisado fara' leilão por conta de quem pertencer dos objectos acima na mesma occasião exporá a venda 1 mobilia de jacarandá e outros moveis novos e usados.

Sexta-feira 15 do corrente
as 11 horas, no escriptorio da rua da Cruz n. 52

AVISOS DIVERSOS.

— Retalha-se o sitio da estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, ficando com duas ruas de 60 palmos de largura. Os terrenos ficam com 160 á 180 palmos de fundo, muito proprio para qualquer pessoa que queira fazer sua casa para morar, visto a salubridade d'aquelle lugar e onde impreterivelmente deve ser uma das estações da estrada de ferro de Olinda.

Póde qualquer pessoa que queira ficar com o terreno de rua á rua, formando assim um fundo de 360 palmos, que dá para ter algumas arvores de fructo e jardim.

Domingo 17 do corrente das 6 horas da manhãa até as 10 se contratará no dito sitio com quem apparecer para escolher a localidade e o numero de palmos que quizerem comprar.

Casa a alugar-se

Aluga-se a excellente casa da travessa da Concordia rua do Gaz que pertenceu a Irinéo Januario de Oliveira, com muito bons commodos, muito fresca e grande, quintal murado com portões ao lado: a tratar a' rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Club Pernambucano.

Previne-se aos senhores socios do Club Pernambucano, que deixa de ter lugar a partida do corrente mez, em virtude de se estar procedendo a pintura do edificio da mesma sociedade.

Recife, 12 de novembro de 1867.

P. J. Layme
Empresario.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio: na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

Attenção.

No dia 11 do corrente mez por volta de 10 para 11 horas da manhãa, roubaram da loja do Passo sita a' rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador, um corte de seda rôxo com palmas matizadas: roga-se a pessoa a quem for este corte de seda offerecido ou quem delle noticia souber o apprehenderem e levarem a referida loja que será generosamente recompensado.

— Pede-se ao inventariante do fallecido Annes que bote em leilão as dividas e não espere que ellas prescrevam. —Até amanhãa.—

— Aluga-se uma grande casa e sitio, boa cacimba com agua de beber, para passar a festa, na rua do Fogo, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

— Acha-se justa para compra a casa terrea n. 78, na rua Velha da Boa-vista, com D. Antonia Francisca de Albuquerque Monteiro, quem tiver a fazer alguma reclamação annuncie por este *Diario*.

—O Sr. David Flach, queira apparecer nesta typographia a negocio de seu interesse.

—Aluga-se uma casa fresca e commoda, caiada e pintada de novo, na estrada em frente da povoação da Boa-Viagem, com banho doce defronte da porta e grande quintal com arvores fructiferas; trata-se na rua do Queimado no 46, 1. andar, ou á rua do Hospicio n.º 26.

Grande Novidade.

Hoje no Theatro de Santa Izabel ninguem deixe de assistir ao espectaculo para ver a Cabeça que falla que illudio os Parisienses durante 3 mezes.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de Hortas n. 104, sobrado.

— Um moço que está arrumado querendo se arrumar melhor o qual tem bastante pratica de molhados, refinação e cobrança ou para administrar qualquer serviço: quem pretender appareça no pateo do Carmo taberna n. 93, que se dirá

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Torres n. 20, 2º andar.

— Furtaram do engenho Comportas da freguezia de Muribeca na noite do dia 30 do mez proximo passado, tres cavallos sendo o primeiro inteiro, de côr pedrez, com a marca X de cada lado dos quartos, o segundo de côr castanho, castrado, de igual marca X e ambos com signaes de cangalha, o terceiro tambem castanho, pernas e crinas pretas, esta gordo e tem andares: gratifica se a quem os aprehender ou delles der noticia no referido engenho.

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz loja n. 28, precisa se de uma ama de leite sem filho.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel Joaquim Lourenço, G. Antonio da Graça Maia, Francisco Ignacio da Nova, José Joaquim Barreiro, Antonio José Ferreira Monteiro, José de Oliveira Conceição Figueiredo, João Evangelista da Silva, Custodio José Ferreira, José da Silva Rodrigues: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

ATTENÇÃO.

Chamamos a attenção da policia sobre uma mulher da vida irada que mora na rua das Cruzes, a qual maltrata as pessoas que transitam pela mesma rua, debicando e cuspindo a quem passa; e não só isso, como tambem tem maltratado todos os visinhos com palavras defamantes e asquerosas que se não pódem ouvir: por isso pede-se ao digno subdelegado desta freguezia que lance suas vistas sobre tal mulher, que não é digna de morar entre familias.

Os maltratados.

Attenção.

Desappareceu do quintal do sobrado da rua da Imperatriz n. 51 um cavallo, das 10 para 11 horas do dia, com os signaes seguintes: pequeno, meltado ou russo cardão, sem ferro algum, novo, carunda, cauda curta, clinas e cauda pretas: quem o apprehender ou achar, leve-o a' casa acima, que sera' gratificado.

Terpsichore.

Offerecemos os nomes dos socios abaixo assignados para comporem a nova presidencia que vai ser em breve eleita e nomeada, a saber:

Presidente, o Illm. Sr. Francisco José Jaime Galvão.

Vice-presidente, o Illm. Sr. Manoel José Gomes d'Amorim.

1º secretario, o Illm. Sr. Francisco de Paula Amorim.

2º secretario, o Illm. Sr. Manoel Lopes Angelo.

Thesoureiro, o Illm. Sr. José Custodio da Silva Pinto.

Os Socios moderados.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.
De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro
de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica
do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Perfumaria
Finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de Cologne, agua florida e sabonetes.

Leques
Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos
de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem
Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos
de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete
e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.
e meias perneiras para montaria.

Botas russianas
da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro
para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes
de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia
brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas
pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas
de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas
de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes
Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura
necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets
de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro
muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos
de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança
de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas
para meninas de escola.

Oleados para mesa
bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour
transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz
nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros
dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem
saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esterioscopes
com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas
com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos
pequenos de quatro a seis peças tanto com veios como de dar corda.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS
carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS
camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas
grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Colombino de Araujo Lima: a rua do Imperador n. 16, terceiro andar.

Commissão da Ordem Terceira do Carmo.

Não tendes filhos, conheceis —Flôr Angelica, protector de um subdelegado, protector de tres viuvas, vêde o que corre pelas audiencias, tremei.

AVISO

O possuidor do conhecimento de uma caixa com a marca R & I com 500 libras sterlinas, embarcada a bordo do vapor inglez *Amazon* por T. Haywood Esq. de Liverpool, queira ter a bondade de apresenta-lo na casa de Saunders Brothers & C.

CONSIGNATARIOS.

14 Largo do Corpo Santo 14
Pernambuco 13 de novembro de 1867

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia a negocio urgente.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de arborisação da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Fugio da casa de sua senhora, o preto Luiz, crioulo, baixo, corpo meio [illegible] de dentes na frente, com marcas de bexigas no rosto, pouca barba, tem o andar miudo, porem muito ligeiro; quem o pegar leve o a' estrada dos Afflictos, em casa de [illegible] ou na praça da Independencia n. 2, que sera' recompensado.

— Fugio no dia 4 do corrente uma escrava por nome Josepha, côr fula, baixa e magra, levou vestido um roupão de chita, um chales de lã com [illegible] branco e palmas de côr e sapatos de tapete: quem a pegar leve a' rua do Rosario larga, no terceiro andar da casa n. 26, que sera' recompensado.

— Precisa se uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de uma só pessoa na rua do Amorim n. 25 1º andar.

— Precisa-se de dois amassadores de padaria que entenda perfeitamente deste serviço na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria do largo da Santa Cruz n. 1.

— O Sr. da rua da Imperatriz, casa n. 20, que tem annunciado desejar fallar-me para negocio de meu interesse, queira ter a bondade de declarar por este jornal, sob sua assignatura, o que quer e o que pretende de mim, certo de que dar-lhe-hei cabal resposta.

Candido Pinto Lobão.

— José da Conceição Oliveira e Figueiredo, estabelecido com loja de ourives no arco da Conceição a' mais de seis annos, declara que quem quizer tratar negocio bom o mesmo dirija-se a mesma loja.

Amassador

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 42.

— Fugio no dia 11 de novembro corrente, do engenho Taboeas, o preto crioulo de nome Victor, com os seguintes signaes: estatura um pouco alto, 20 annos de idade, sem barba, cor bem preta, bocca regular, rosto redondo, pés pequenos, mãos regulares e cabellos carapinhados com calorina, é natural de Campina, na Parahyba do Norte, e fugio montado n'um cavallo em osso: quem o apprehender e levar ao dito engenho tera' 100$ de gratificação, e 50$ se entregar na rua do Crespo n. 19, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de miudezas e que dê fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 84.

Attenção.

Fugiram do engenho Araripe de cima, do abaixo assignado, os seus dous escravos Ventura, crioulo, cor fulla, pernas finas, cara larga e com marcas de bexigas, idade de 35 annos pouco mais ou menos, levou em dinheiro 400$ a 500$; Romana, crioula, baixa, côr bem preta, bastante beiçuda, levou uma trouxa com roupa, sendo que tem a idade de pouco mais ou menos de 30 annos. O primeiro ladino como é, e com o dinheiro que levou, é natural que procure a capital e se inculque por livre. A segunda foi comprada em S. Pedro de Pão d'Alho, aonde tem filhos, e por isso póde ser que para lá se dirija: roga-se a qualquer pessoa que os apprehender os leve ao seu senhor, que recompensara' bem.

Engenho Araripe de cima, 11 de novembro de 1867.

Epaminondas Vieira da Cunha.

— Raphael Fernandes Abrantes avisa aos seus freguezes que vendeu a sua tenda de sapateiro livre e desembaraçada ao Sr. Pedro Ferreira de Araujo Braga, a quem os seus freguezes se poderão dirigir, que serão servidos promptamente.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho: a tratar na rua Imperial n. 1 primeiro andar, ou no consulado de França, rua do Trapiche, segundo andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Candido Pinto Lobão a negocio de seu interesse: na rua da Imperatriz n. 20, segundo andar.

Aluga-se

Os armazéns sitos na praça da Concordia n. 4 e travessa do Pocinho n. 67, proprios para qualquer estabelecimento: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, com Luiz dos Guimarães Peixoto.

AUSENCIA.

Continúa a estar ausente da casa do Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, a' rua do Aragão n. 32, desde 25 do mez de outubro proximo findo, o seu escravo Euzebio, cabra, com 21 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura baixa, e cheio do corpo; roga-se a todas as autoridades policiaes com especialidade as desta cidade, as de Pao d'Alho e as de Santo Antão, a prisão desse escravo, por onde se suppõe andar; sendo generosamente gratificado o capitão de campo ou pessoa que o prender e levar ao referido doutor, a' sua casa na sobredita rua ou no seu escriptorio, rua do Imperador n. 54, 1º andar.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

— Precisa se de um caixeiro pequeno que dê fiador de sua conducta, na rua Direita n. 72—na Flôr das Americas.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 48.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar: na rua das Cruzes sobrado n. 21.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias, na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Chegou a final
A pomada [illegible]
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Rua do Nogueira.

— Precisa-se de um moleque para vender calçado na rua do Livramento n. 37.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium eurassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 o primeiro andar, aprompta-se bandeijas de armacções com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfenim e boquets proprios para presentes. Faz se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro [illegible] dias antes. Cose se vestidos para noivas bem arranjados [illegible] e faz-se tambem capellas de flores [illegible] ainda [illegible] todas as qualidades [illegible] para [illegible] palmas, capellas, arcos de botões [illegible] para igreja, para qualquer [illegible]. Enfeita-se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muito promptidão de modo a não haver duvida.

ILEGÍVEL

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em, uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em *20 colheres grandes d'agua*. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3819 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 365 um meio com a sorte de 900$.
N. 1768 bilhete inteiro com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a favor do recolhimento de Iguarassú (44ª) que se extrahirá quarta-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da independencia n. 22.

— O Dr A. Duarte medico mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para amamentar e tratar de uma rescemnascida.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E C.ie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

Aluga-se

Precisa-se de alugar um sitio nas visinhanças da rua do Sebo, ou Mondego, o qual tenha commodidades para grande familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

AMA

Precisa-se uma ama, livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: no 2º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz.

— O bacharel José Bento da Cunha Figueredo Junior continúa a advogar na rua do Imperador n. 57, casa de sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora.

Hospital da veneravel ordem terceira do Carmo.

A commissão das obras do hospital da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, correspondendo ao empenho em que esta' a actual mesa regedora, de concluir a reedificação do mesmo dentro do anno de sua administração, convida os mestres-pedreiros a apresentarem suas propostas para a factura do segundo lance, e aos mestres-carapinas para factura da coberta; cujas propostas deverão ser apresentadas até o dia 15 do corrente, afim de serem lidas e discutidas na sessão do dia 16; podendo os Srs. mestres dirigirem-se ao largo do Carmo n. 26, casa de banhos, para obterem as explicações que julgarem necessarias.

Recife, 9 de novembro de 1867.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro,
Secretario da commissão.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa de carreira: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial numero 225.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cosinheiro.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos com pratica de taberna e que dé fiador a sua conducta prefere-se portuguez: na rua do Caldeireiro n. 94.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A direcção de conformidade com os estatutos convida aos Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia afim de se proceder a leitura do relatorio e exame das contas apresentadas pela directoria, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42.

Recife 11 de novembro de 1867.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Lições de grammatica portugueza, arithmetica e principios geraes de geographia; a rua da Conceição n. 12.

— Joaquim Antonio Pereira da Silva e Jose Rodrigues da Silva, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua do Caldeireiro n. 94, que gyrava sob a firma social de Pereira & Silva, ficando o ex-socio Joaquim Antonio Pereira da Silva na posse exclusiva do dito estabelecimento com todo activo e passivo, cuja liquidação lhe fica competindo como unico resp nsavel: retirando-se o ex-socio José Rodrigues da Silva pago e satisfeito do seu capital e lucros e desonerado da referida sociedade. Recife 8 de novembro de 1867.

SOBRADO

Aluga-se o 2º e o 3º andar da casa n. 36, rua da Madre Deus: a tratar no pateo do Livramento n. 8.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tinturas, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

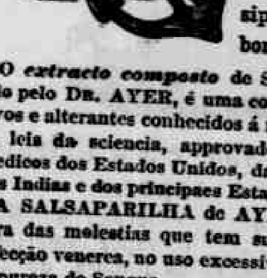
Ama

Precisa-se de uma ama que seja muito honesta para o serviço interno e externo de casa de familia constando de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 70.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém incvitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo: Just.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdaeiro e fino chocolate espanhol.

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dorneltas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes compriments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

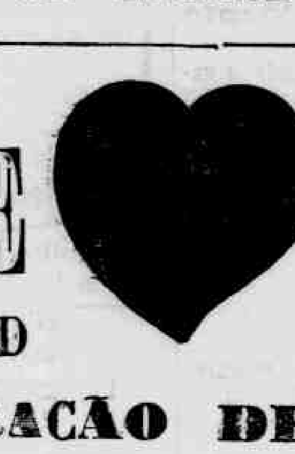
N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA A FIGURA

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORACÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresse em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se neta em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim propria para qualquer officina: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

Luvas novas

Chegadas no vapor de 11 do corrente, o melhor e bem escolhido sortimento de luvas de Jouvin das mais bellas e preferiveis cores, tanto para senhoras como para homens; no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

Algodão da Bahia para saccos.

Vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador, loja de Andrade Rego.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar e ensaboar; paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 22, segundo andar.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio esta' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs.: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

Padaria.

Precisa-se de trabalhadores que entendam perfeitamente deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

— Keller & C. avisam pela ultima vez aos Srs. Rvd. vigario Pedro Marinho Falcão, viuva Bertrand & Filhos, Pedro marcineiro, Francisco Dornellas Mendory, José Antonio Alves Neivas, Luiz Gomes de Moraes Ferreira e o procurador de uma letra da quantia de 1:500$ aceita pelo Rvd. José Antonio dos Santos Lessa, todos credores do mesmo para que até o dia 20 do corrente, venham receber as quantias que lhes tocou em rateio, no escriptorio dos annunciantes, na rua da Cruz n. 55, e dessa data em diante as quantias que não forem recebidas serão recolhidas ao deposito publico correndo as despezas por conta dos mesmos credores.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga-se 20$ mensaes.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna: a rua da Aurora n. 54.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano. Castro & C.

MOEDAS

de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-nove n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compra-se uma balança decimal em segunda mão: no cáes do Ramos n. 24.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras;

Fabiola ou a igreja das catacumbas, pelo cardeal Wiseman, 2 volumes por 3$000; *Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 volume, 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 volume, por 1$500; *Le Peché de Madeleine*, por 1$500; rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Rua do Imperador n 32.

Vende-se peças de madapolão francez com 36 varas a 10$000.

— Vende-se um moleque de idade de 6 annos e um relogio de ouro: em Fóra de Portas rua do Pilar n. 104.

Rapé Paulo Cordeiro e viajado.

Chegou este superior rapé que é considerado superior ao de Lisboa: no armazem do Campos a rua do Imperador n. 28.

Rapé.

Ja chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 3 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

— Vendem-se quatro bois mansos de carro filhos do pasto nascidos e criados em Apipucos, os quaes estavam no arco da Conceição no dia 13 do corrente.

Fazendas em liquidação

Chitas largas finas côres fixas de bonitos desenhos a 260 rs. o covado, algodão com 20 jardas a peça por 4$, madapolão fino com 24 jardas a peça por 6$, cheguem a estas pechinchas em perfeito estado antes que se acabem: na loja do baratairo a rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de om inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á 500 rs. a garrafinha.

— Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos de idade, bonita figura, bom copeiro, e entende bem de serviço de casa: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Vende-se uma casa terrea e um moleque de 12 annos, bonita figura, proprio para copeiro por ja estar acostumado, e tambem seis meias-aguas: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 50.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

Cal nova,

a 4$000 reis, e feijão preto a 5$000 o sacco; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pechincha

a 2,000

Saias abalão com 30 arcos por 2$, cortes de casemira e de panno de cores a 3$ e 3$500, seda de quadrinhos a 1$120 fazenda de 2$, calças de casemira finas de 5$ e 6$, paletots da mesma a 6$ e 7$, e outras muitas fazendas que se venderão por menos do seu valor só para acabar; na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas de Bernardino José da Silva Maia.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38. da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelbos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, humeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promplidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes da Apollo.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se uma escrava que sabe lavar, cozinhar e outros misteres de uma casa de familia: a tratar na rua Augusta n. 7.

— Vende se uma crioula de idade 18 annos, muito bonita figura, a qual cosinha e tem principio de engommado e custura, é recolhida e tem bons costumes: no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

— Vende-se a casa terrea n. 61, sita a' rua Velha: a tratar na rua das Trincheiras loja de tartarugueiro n. 6.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$500 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,800 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.
a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Liquidação de calçados

Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cochsira do Paulino rua de S. Amaro.

Chapeos para senhoras.

Os mais elegantes chegados de Paris pelo ultimo vapor. Vendem-se na rua do Imperador n. 23 2º andar, no escriptorio de Mme R. Adour, das 10 horas da manhã até 3 da tarde.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var.
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 ... arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de todo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente: a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

Sal do Assú

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

Peça.

Na rua do Queimado n. 46 loja, vende-se uma bonita negrinha com idade de 12 annos, propria para casa de familia.

— Vende-se telhas superiores e tijolos de todas as qualidades, fabricados com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Protee* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

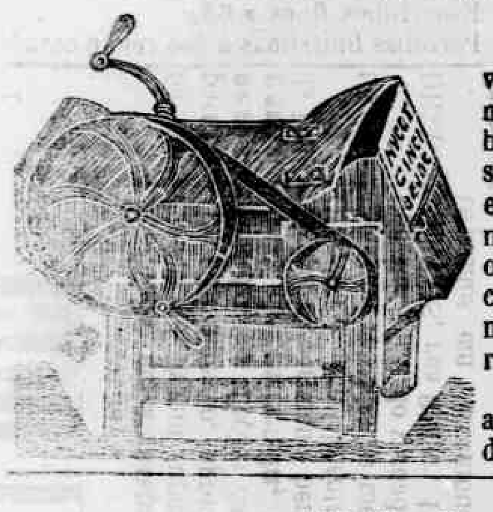
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

ALLIANÇA
57 rua do Imperador 57
Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.
Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

O MOURO DE VENEZA
Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albanequo, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e p litot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lenços e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas existentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que está vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$500
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

Sevada

Vende se na rua Direita n. 30.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	400
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	400
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem chofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Está vendendo uma pechincha.
Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar, dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto, qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de Josè Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

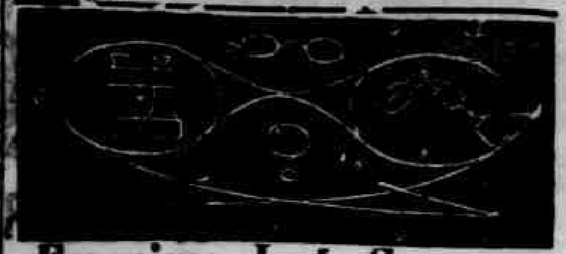
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o, largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e ulcerações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos* e *flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sur dos pronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer y C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Essencial. Desconfiar do letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em vermelho com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceita-se a 60 dias de vista, no maximo, paga-se do abatimento e do maior desconto

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1:000
Livraria franceza.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui rasoaveis, alem disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Farinha a 4$600

Vende-se sacos grandes com superior farinha no trapiche do Cunha.

LIQUIDAÇAÕ
DE
FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 280 rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 400 rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 320 rs. o covado.
Lindas lãs de cores para vestidos, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 640 rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantazia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados á tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques e que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, as im pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escosseres de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende-se predios sitos nesta cidade: na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, se achara' com quem tratar.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Come de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáus
Lindissimas guinaldas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de abyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foulard de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Corunna, muito peitoral a 800 rs. a libra; na rua do Cabogá loja de miudezas de 4 portas n. 4 A.

Feijão muito novo a 5$ o secco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja de Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 600 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores mattisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de croché proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$400.
Dita em novelos, mais superior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis a caixa.
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs. a dita.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560 rs. a dita.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs. a caixa.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 600 rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 rs.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 220 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para cor, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de seda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de aço, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

Milho

Vende-se milho novo com 18 cuias o sacco por 2$800: a rua da Praia armazem n. 59

— Vende-se uma rica caixinha de pitia marfim toda ornada de lindos ramos para estojo de costura, assim como um baburinho e um porta relogio de flores de couro obra prima, tambem se faz de encommenda: na rua do Cabogá loja da aguia de ouro se verá os ditos objectos.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado: vende-se a 800 rs. a libra: na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso irmãos no caes de Apollo.

Escravos fugidos

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome mião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fola, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida segnio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Ajudante freguezia da Escada, o escravo Guilherme com os signaes seguintes: cabra, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhados, olhos grandes, corpo regular, levou camisa de madapolão e calça de brim branco, suppõe-se ter ido assentar praça voluntario: recommenda-se as pessoas encarregado do recrutamento e ás autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo no dito engenho que receberá a gratificação de 100$000.

Ausencia.

Ausentou-se da casa de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, a' rua Direita n. 129, no dia 7 do corrente mez de novembro, o seu escravo Elias, crioulo, com idade de 28 a 30 annos, alto, cheio de corpo, rosto redondo, sem barba, beiços grossos, falla muito alegre e desembaraçado e tem os pés curtos e muito grossos que parece inchados, mãos grossas por trabalhar em padaria: é muito fallador: levou chapéo pequeno de Castor côr de café, camisa de azulão, calça de estôpa grossa. Levou mais uma trouxa com camisas de chita e calça de brim pardo novo e grosso. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio Victor de Sá Barreto morador na comarca dos Palmares, por seu procurador Ricardo Jacintho de Abreu Rego, antes de vir para a praça esteve n um engenho em Una Consta andar na praça por ter aqui irmão e sobrinho, ou terá seguido para Una. Roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, com especialidade as desta cidade, de Una e Palmares, a prisão deste escravo que sera' generosamente gratificado e capitão de campo ou pessoa que o prender e leva-lo ao referido senhor, na sua padaria da sobredita rua.

— Fugio no dia 9 do corrente mez o escravo José conhecido por José Themoteo, com calça branca, jaqueta de riscado escuro, chapéo de feltro côr de cinza, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, pés grandes e chatos, bem fallante, côr preta não muito retinta, sem barba, com 18 para 19 annos: quem o encontrar o prenda e leve em Olinda na rua Nova em casa do conego Marcelino Antonio Dornellas, que sera' recompensado.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fogio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço, vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

50,000 RS.

de gratificação

Continúa andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de 40 annos, pouco mais, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, que dá lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula-se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima das calças, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho; suppõe-se que ande nos arrabaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade em virtude da mencionada carta: recommenda-se a captura delle, dando-se a gratificação acima a quem leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— No dia 20 do corrente fugiram do engenho Pará, freguezia de Ipojuca, os escravos Luiz, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, maçans do rosto altas, pouca barba, e costuma rapa-la, e Delfino, mulato, aça, pescosso enrugado, e pintado, pés bastante crivados de marcas de bixos, pode ter 40 annos pouco mais ou menos de idade; quem os pegar podera' leva-los em dito engenho, ou nesta praça do Recife, na rua das Cruzes n. 39 ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal que será recompensado.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz termo de Páo d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Sirnes, que receberá 100$ de gratificação.

José de Mello Azedo.

LITTERATURA.

Carta pastoral do Excellentissimo e Reverendissimo Bispo do Grão Pará, recitada á seus Diocesanos por occasião de sua volta da Cidade de Roma.

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA POR GRAÇA DE DEUS E AUCTORIDADE DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DO GRÃO-PARÁ, PRELADO ASSISTENTE AO SOLIO PONTIFICIO, DO CONSELHO DE S. M. O IMPERADOR, ETC.

Ao Clero e Povo fiel do Pará do Amazonas graça, misericordia e paz da parte de Deos Pai e de Nosso Senhor Jesus Christo.

De volta da nossa peregrinação de Roma, Irmãos e filhos dilectissimos, fôra nosso mais ardente desejo voar logo para vós, saudar-vos com todo o alvoroço e alegria de nossa alma, e communicar-vos, com as impressões das grandes solemnidades a que tivemos a felicidade do assistir, a benção effectuosa de que encarregou-nos para vós o nosso amado Pontifice Pio IX.

Não podendo, porém por motivos ponderosos apressar, quanto desejáramos, o tão suspirado dia da nossa chegada, resolvemos, ao menos, saudar-vos desde já endereçando-vos estas letras que escrevemos no meio das *admiraveis elevações do mar*, cantadas pelo Psalmista, (1) e aproveitando os mais bonançosos momentos de uma navegação, que parece dirigir-se serena e placida sob os sorrisos da divina Providencia. Assim vos mostramos por maneira sensivel que *vossa lembrança nos está sempre presente sem intermissão*, (2) como a seus caros fieis de Thessalonica afiançava o grande Apostolo. Com effeito, quantas vezes transpondo os espaços em limites tem-se-nos ido o coração a repousar, saudoso, no meio de vós? Quantas vezes em Roma, já derramando humildes supplicas no meio da multidão de piedosos perigrinos, já immolando a Victima Sacrosanta sobre o tumulo dos Apostolos, ou assistindo ás mais magnificas solemnidades em que pode o homem tomar parte neste mundo, vertemos doces lagrimas pensando em vós, ó Filhos dilectissimos! Parecia que lá estavamos só por vós. Para vós eram todas as bençãos e graças que colhiamos. Quantas deliciosas impressões experimentámos, desejavamos compartil-as comvosco. E não havendo distancias para os espiritos, como não as ha para Deos, *em quem elles vivem, movem-se e existem*, parecia-nos que vossos votos, vossos corações, vossas almas lá estavam com nosco, lá nos acompanhavam fielmente, sobretudo nesse memorando dia 29 de Junho, em que foi Roma testemunhas da mais esplendida e grandiosa manifestação religiosa de que hajam por ventura feito menção os fastos da Igreja.

Sim, Irmãos e filhos muito amados, assistimos a um desses grandes acontecimentos, a um desses factos culminantes em que apparece toda a força e suavidade com que o Espirito do Senhor toca de uma a outra extremidade do Universo para realisar os ineffaveis designios de sua misericordiosa Providencia em favor de sua Igreja.

« Deos é grande, e grande são todas as suas obras, diz um eloquente Prelado contemporaneo, aprouve-lhe, porém distribuir aqui e alli, no prepassar dos seculos, dias em que mais patente e maravilhosa ostenta-se sua acção, dias em que obra com mão robusta e braço estendido, (3) e a Escriptura tem um termo cheio de pompa e magestade para exprimir esses feitos do poder Divino; chama-os *Magnalia Domini*, os feitos grandiosos do Senhor.

« Ora, por nefastos que sejam a muitos respeitos os annos que atravessamos, terá a geração contemporanea d'ora em diante este consolo e altivez de poder dizer que ella tambem tem assistido a acontecimentos religiosos de primeira ordem, e visto brilhar dias destinados a figurar entre os grandes dias de Deos sobre a terra, dias nos quaes aprouve ao Rei dos seculos ajuntar novo esplendor aos antigos prodigios da sua sabedoria e de seu poder. » (4)

Tal foi o dia 29 de Junho de 1867, em que o Episcopado Catholico, reunido ao seu augusto chefe e Pontifice Romano, celebrou com a Canonisação de 25 novos Santos o decimo oitavo Centenario do Martyrio do Principe dos Apostolos.

Mas antes de mostrar-vos o alto alcance e significação destas grandes festas, bom será esboçar-vos rapidamente as principaes circumstancias que as precederam e acompanharam.

I

No dia 8 de Dezembro do anno passado, festa da Immaculada Conceição da Santissima Virgem Mãi de Deos, expedia o eminentissimo Cardeal Prefeito da Sagrada Congregação do Concilio, em nome de Sua Santidade o Papa Pio IX, um convite a todos os Patriarchas, Arcebispos e Bispos do orbe catholico para que, podendo-o fazer sem detrimento de seus rebanhos, viessem acercar-se da Cadeira Apostolica no correr do mez de Junho seguinte.

Era o motivo desta convocação a celebração da festa do martyrio dos bemaventurados apostolos S. Pedro e S. Paulo, festa este anno mais solemne por completar-se justo no dia 29 de junho de 1867 dezoito seculos que aquelles grandes apostolos derramaram seu sangue por Jesus Christo, um crucificado de cabeça para baixo no monte Janiculo, outro degolado na estrada de Ostia por ordem do tyranno Nero. A este anniversario secular, que agora só no anno de 1967 será de novo celebrado, ajunntava-se o acto solemne pelo qual se propunha o summo pontifice alistar no album dos santos 25 bemaventurados.

Foi expedido este convite no momento em que pairavam sobre todos os espiritos as mais dolorosas apprehensões. As tropas francezas abandonavam Roma; Garibaldi gritava mais furioso que nunca: *Roma ou a morte!* Por toda a parte serios receios de uma explosão revolucionaria, que os mais abalisados na politica davam por inevitavel e imminente.

Procurava a imprensa impia aggravar esta situação, já de si estirada e penosissima, propalando toda casta de calumnias e falsos boatos com o fim de desviar os animos da peregrinação, de Roma e frustrar-lhe assim o intento ao augusto pontifice.

Além de que, ao primeiro relance não parecia aquelle simples convite do santo padre dever produzir em todo o mundo o movimento extraordinario que testemunhámos. Canonisações tem-se-as feito em Roma numerosissimas, e a festa do martyrio dos santos apostolos é cada anno celebrada em todas as dioceses da catholicidade.

Em summa, já no theor pouco urgente do convite, já na terrivel perturbação das cousas politicas da Europa, já mesmo na consideração dessas festas que até aqui, como consta da historia, não se tem feito com tão extraordinario concurso de bispos, podiam muitos delles achar razões plausiveis para forrarem-se aos trabalhos, incommodos e despezas de jornadas e viagens, para muitos, dilatadissimas.

Mas não, tinha Deus dito pela bocca do propheta Isaias:

«Eu arvorarei meus estandartes aos olhos « das mais longiquas nações; sibilarei e « chamarei todo o mundo a se reunir a elle « das regiões mais distantes, e todos virão ás pressas, com ligeireza. Não « haverá nem fraco, nem enfermo, nem « homem cansado; ninguem dormirá, nem « por fadiga, nem por covardia; todos « chegaram, apezar do extenso caminho, « sem haver mister apertar a cintura dos « vestidos, tão pouco as correias dos calçados. (5).»

Não é o que aconteceu? O sibilio de Deus, brando, interceptivel, foi o convite de Pio IX. Mas esse *tenuis auræ sibilus* vai resoar até as extremidades da terra, e apezar das nuvens temerosas accumuladas sobre os horisontes da Europa, ameaçando tempestades, apezar das pitulancias e furores garibaldinos, apezar dos sinistros telegrammas sobre o estado sanitario de Roma e das mentiras e manobras as mais desleaes empregadas pelos inimigos da igreja, apezar emfim das fadigas, despezas e trabalhos de tão dilatados caminhos, «os que esperam no Senhor terão fortaleza, tomarão pennas como aguias, voarão e não desfallecerão.» (6)

A' Roma! clamára a revolução impia. A Roma! responderam os catholicos do mundo, e lá foram protestar respeito, adhesão e amor ao que a revolução insulta, blasphema e busca destruir.

Estava dado o impulso do alto nada podia deter o immenso e espontaneo movimento que attrahia o mundo catholico a Pio IX.

»Parti, oh nossos pastores e pais, exclamava-se no seio da Europa commovida; parti para essas festas magnificas! Que os anjos de vossas igrejas velem sobre vós, e conduzam vossos passos! Que Maria, a Estrela do mar, seja vossa guia! O' Deus abençoai-lhes a partida, sêde o véo que os proteja contra os ardores do sol, o manto que as abrigue contra as intemperies das estações, o carro em que recostem os membros fatigados, sua força na hora do perigo, o bastão a que se arrimem nos ingremmes declives das estradas, o porto que os salve dos abysmos; conduzi-os ao lugar da sua peregrinação e trazei-no-los outra vez, radiantes de saude e robustez, com o coração rico de grandes emoções e immortaes lembranças, com as mãos cheias de bençãos e de graças!» (7).

Já se espantam as populações italianas ao verem-se atravessadas por aquella *caudalosa enchente que vai levar a alegria á cidade de Deus*, (8) e ellas mesmas se põem á caminho.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) *Mirabiles elationes maris.* Psalm. 92.
(2) Ad Thess. I c, I v. 2.
(3) Deut XI. 2.
(4) *Mgr. Pie, Œuvres.*
(5) Isai. V. 26.
(6) *Qui sperant in Domino hebebunt fortitudinem; assument pennas ut aquilæ; volabunt et non deficient.*
(7) Discurso pronunciado perante a reunião geral das conferencias de S. Vicente de Paulo de Gand.
(8) *Fluminis impetus lætificat civitatem Dei Psalmo.*

UM POUCO DE TUDO.

GRANDE INCENDIO.— A cidade de Petersburgo, na Virginia, Estados-Unidos da America, foi theatro de um consideravel incendio no dia 25 de setembro. A grande fabrica de tabacos de *Reuben-Ryland* ardeu toda.

Calculam-se os prejuizos em libras 200:000. Os seguros não eram superiores a 90:000 libras. Uns trezentos operarios, brancos e negros, ficaram privados de trabalho.

—

TELEGRAPHIA ENTRE A INGLATERRA E AS INDIAS.—O serviço telegraphico directo entre Londres e as Indias, que já se faz hoje com uma tal celeridade que um despacho entre Calcutá e Londres não leva mais de oito horas, ainda vai ser mais abreviado.

Por uma convenção com a Turquia e a Austria, um fio directo collocado fora do circuito unirá Constantinopla com Vienna, sem parar, depois Vienna e Paris, e finalmente Paris e Londres.

A este serviço será applicado o apparelho Hugues. O fio asiatico ottomano ficará directo, como agora, até Saó (golfo Persico).

O preço dos despachos será sempre reduzido pelo trajecto de Londres e Paris ás Indias, e será posto apar do preço da linha russa que passa pela Siberia.

Hoje um despacho de vinte palavras custa, de Londres a Calcutá, 125 a 130 francos; d'aqui em diante não custará mais de 103 francos, como o despacho russo, percorrendo uma linha tres vezes mais segura e mais rapida.

Estes preços ainda hão de ser reduzidos logo que se termine a convenção com a Inglaterra.

—

O NOVO CABO SUB-MARINO ENTRE A EUROPA E A AMERICA.—O novo cabo directo entre a França e os Estados-Unidos partirá de Brest para S. Pedro de Miquelon. De S. Pedro de Miquelon se prolongará até Nova York costeando Nova Brunswick, os estados do Maine, Nova Hampshire, Massachusets e Connecticut. A immersão deve realisar-se em maio de 1868.

S. Pedro de Miquelon é uma pequena ilha franceza na America, vizinha de Terra Nova. A França tem alli um estabelecimento de pescaria.

—

EPISODIO.—Era no dia 13 de outubro de 1854—já lá vão treze annos e poucos dias. Tinha começado o assedio de Sabastopol.

O capitão Percepied, que commandava a primeira bateria do regimento de artilheria n. 1 do exercito francez, occupava o seu posto, quando acudio um artilheiro gritando:

— Acaba de cahir uma bomba russa no paiol da polvora!

O paiol da polvora estava collocado nas costas daquella bateria. Os artilheiros empallideceram.

— Artilheiros da 1ª bateria do regimento de artilheria n. 1, disse o capitão se temos de morrer é melhor morrermos no nosso posto.

Primeira peça, fogo contra a cidade...

Os soldados obedeceram.

— Segunda peça, fogo contra...

Porém o capitão não póde acabar.

A bateria tinha saltado aos ares!

—

UMA LIÇÃO POR UMA ASSIGNATURA.—O caso passa-se em Paris. Uma senhora nova, bonita, casada ha poucos mezes com um empregado da administração de um jornal dirigia-se a procurar seu marido no escriptorio.

Era por volta das seis horas quando os passeios se enchem de elegantes, á cata de aventuras.

Acerca-se-lhe um alfenim e todo de doçura:

— Permitte-me que a acompanhe?

— Com todo o gosto.

E a dama acceita jovialmente o braço do desconhecido e leva-o.

Chegam á porta do escriptorio e mostrando-lhe o empregado:

— Meu marido.

Depois dirigindo-se ao marido:

— Este senhor deseja assignar a folha por um anno; fazes favor de inscreve-lo?

O alfenin, varado de pasmo. conheceu a necessidade de pagar a lição; e eis como o jornal ficou a contar mais um leitor.

—

FACTOS CURIOSOS.— Sob esta rubrica publicou o *Jornal do Norte* o seguinte:

« A resistencia que a fricção das marés oppõe á rotação da terra, é igual á força de 6,000 milhões de cavallos.

« Em 2,500 annos esta resistencia retarda a revolução diaria da terra a decima sexta parte de um segundo augmentando outro tanto tempo a cada dia.

« O arrefecimento da terra durante vinte e cinco seculos, deve, por causa da concentração, diminuir o seu eixo nove metros, desta maneira, accelerando a sua rapidez, ou diminuindo o tempo da sua revolução diaria a decima sexta parte de um segundo.

« Por conseguinte uma destas duas forças antagonistas equilibra a outra, os calculos certos mostram que o dia da éra presente não tem mudado mais do que uma trezeitesima parte de um segundo, desde as observações de Hipparcho, ou durante 2,000 annos.

« A historia humana incomprehensivel, como parece, abrange unicamente 6,000 annos; em quanto o intervallo entre a primeira apparencia de vida no mundo, e o advento do primeiro homem, se mostrar ter sido ácerca de 9,000:000 de annos.

« O intervallo entre a primeira apparencia da terra ou dos solidos do mundo, e a vida animal, ha cerca de 100,000:000 de annos.

« Incomprehensiveis são os meios com que Deus formou a creação segundo o seu prazer.

« A historia completa do homem é unicamente como uma areia no oceano da eternidade.

Quando ouvimos o cantar da andorinha quinhentos pés acima de nós, a lingua que forma a voz deste passaro, pesando só cinco grãos, dá movimento que chega aos nossos ouvidos, a uma quantidade de ar de mil pés em diametro, o qual pesa dezesete mil toneladas.

« Uma espoleta quando se dispara pode-se ouvir a uma distancia de mil pés.

« Isto é, dá movimento a uma esphera de ar de dous mil pés em diametro, o qual pesa cento e quarenta mil toneladas.

« Reconhece, oh! homem, as obras do teu Creador, e então será impossivel que deixes de adora-lo. »

—

BOA LIÇÃO.—Os embaixadores japonezes que estiveram ultimamente em Paris eram muito amadores de musica. Para elles nada havia melhor do que o theatro lyrico. Mostravam com isso ter bom gosto. Levaram-nos um dia ao circo equestre da Imperatriz, e elles ao cabo de poucos minutos estavam bocejando; depois adormeceram. Accordaram ao ruido de gargalhadas. Parte dos espectadores riam-se por ver uma embaixada a cabecear. Perguntaram o que significava aquelle alarido. Explicaram-lhes. Então um delles disse laconicamente:

— Ah! nós é que damos vontade de rir.

Passada uma hora os pobres japonezes estavam aborrecidissimos e trataram de saber se era castigo ou divertimento assistir a semelhante espectaculo. N'isto um dos francezes que os acompanhavam, aproveitando o momento em que um acrobata concluia a perigosa sorte do vôo da escada, para os humilhar talvez ou para lhes provar que se enganavam na sua apreciação, disse-lhes:

— Que lhes pareceu isto agora? Não é magnifico? Por certo que no Japão não se fazem estes prodigios?

— Não, respondeu um; nem é preciso. O que esse homem faz não falla aos sentidos nem agrada á vista.

O francez julgou prudente callar-se.

—

O CONSUL CAMERON.— Publicou-se em Londres o livro azul, do qual se vê que o consul inglez Cameron, cuja prisão occasionou a contenda que está pendente entre a Inglaterra e o imperador da Abyssinia, se poz á frente de um grupo que tratava de desthronar este, trabalhando publicamente em tal sentido. O monarcha da Abyssinia tolerou por algum tempo o agente inglez, esperando que mudasse de proceder; porém convencido afinal da inutilidade da sua tolerancia, e no uso de um direito inquestionavel, poz a bom recato o seu inimigo.

—

AINDA A CRINOLINA EM SCENA.— A todos os serviços que a saia balão já tem prestado ao bello sexo devemos accrescentar mais um, que é referido por uma folha de Paris nos seguintes termos:

« Ha dias n'uma casa da rua do Convento, em Anvers, uma criada ficou de tal modo impressionada com uma reprehensão que a ama lhe dera, que correndo para a janella, precipitou-se da altura do terceiro andar sobre o pavimento da rua.

« Julgaram que a desgraçada ficasse morta no acto; não aconteceu assim; a crinolina fez-lhe o effeito de pára-queda.

« A sensivel rapariga só soffreu a torcedura de um pé; e diz-se que está resolvida o não tornar a dar tão grande salto. »

—

ALMA GRANDE.—O *Internacional* falla de uma franceza rica que, pelos modos, é capaz de dar lições de economia á creatura mais sovina deste mundo. Um dia alguns dos seus caseiros foram levar-lhe gallinhas, manteiga, queijo, fructas, etc. Quer o costume que, pelo seu trabalho, sejam convidados para comerem alguma cousa.

— A senhora que quer que se faça? pergunta a creada.

— Cose um ovo.

— Mas os homens são cinco.

— Pois então cose dous, e que comam até rebentaram.

—

MISSÃO COMMERCIAL.—Conta uma folha de Paris que o Sr. Siegfried, de Mulhousa, foi encarregado pelo ministro do commercio de procurar os meios mais adequados para desenvolver as relações commerciaes da França com os paizes longinquos.

O Sr. Siefried deve percorrer as principaes regiões e as grandes cidades commerciaes do Levante, Constantinopla, Palestina e Egypto; depois os principaes centros das Indias Orientaes; as cidades abertas da China e do Japão; finalmente deve regressar pela America percorrendo as regiões occidentaes do novo continente, a California, o Peru' o Chile, etc.

—

UM FOGE, OUTRO ESCAPA.— O seguinte comico qui pro quo podia dar-se em qualquer parte do mundo; mas diz um jornal francez que acontecera em Paris. Eis como, foi segundo elle refere:

« Um carpinteiro mandou levar um caixão de defunto a uma casa por um aprendiz. Chegado ao patamar da escada, o rapaz entra, sem bater, n'um quarto onde estava uma mulher que jazia de cama ha muito tempo. A mulher vendo o presente, solta um grito penetrante e salta abaixo da cama; o carpinteiro, julgando que era o defunto que dava atraz delle, atira com o caixão ao meio da casa e deita fugir como um desesperado ao mesmo tempo que a mulher se refugiava em casa de um visinho. O rapaz enganara-se na porta; mas a doente com a commodação que lhe causou este equivoso, está em bom caminho de cura. »

—

ESTATISTICA.— A Gazeta de Genova publicou ultimamente as seguintes informações estatisticas, da população italiana, classificada segundo as differentes profissões:

1º O clero catholico conta 161:123 membros, isto é, 7 religiosos para 100 habitantes. Esta proporção eleva-se somente na Ombria, a 40 por cento. Os demais cultos ou crenças religiosas, apresentam apenas 3,292 individuos.

2º A agricultura occupa 4,869:625 homens e 2,830:210 mulheres, pouco mais ou menos, um terço da população total da peninsula. Neste numero comprehendem-se 224:716 homens e 72:735 mulheres exclusivamente dedicados a guarda de rebanhos.

3º As manufacturas empregam 1.692:140 mulheres e 1,379:505 homens. Os trabalhos das minas occupam 58:552 homens, e o commercio 634:808. Ha 531:485 artistas, sendo 404:722 homens e 126:063 mulheres.

4º 130:597 empregos publicos são desempenhados por homens e 6,351 por mulheres.

5º O exercito e a segurança publica apresentava um effectivo de 240:000 homens no dia 31 de dezembro de 1865.

6º O ultimo recenseamento produzio uma lista de 604.437 proprietarios, entre os quaes 257:407 mulheres.

7º Contam-se 460;076 domesticos, e criados de servir 313:497.

8º Os chefes de familia, sendo 778:755 mulheres, figuram no numero de 4,501:429 e a indigencia está inscripta por 123:336 homens e 176:990 mulheres.

9º As difficuldades de uma classificação exacta deixam ainda fóra deste quadro estatistico 7,850:574 pessoas.

—

AINDA A PROCURA DE FRANKLIN.—O capitão Hall, que anda pelas regiões arcticas a procurar alguns restos de Franklin, estava em 15 de agosto a viver sobre rochedos, no mesmo sitio em que passou o inverno ultimo. E' o que contam folhas americanas de Repulse-Bay. Durante o inverno passado, tinha o corajoso explorador feito uma viagem á cata de cães, acompanhado por cinco homens pertencentes aos navios baleeiros da bahia, e por dous naturaes do paiz. A caravana guiou para o noroeste, e a sua jornada durou seis semanas. Os homens que compunham essa caravana alcançaram o que queriam, mas haviam soffrido grandes privações, porque não viviam senão de carne de gamo gelada, e de uma colher de aguardente por dia. O capitão Hall recebeu no inverno passado algumas informações dos naturaes que encontrou, e essas informações determinaram-no a passar alli o inverno. Os naturaes disseram-lhe que alguns brancos haviam estado com elles muito tempo; que um delles morrera e fôra enterrado com muito cuidado. O capitão pensa que pode ser que esse seja João Franklin, e está decidido a metter-se pelo paiz dentro, e a ver as cousas com os seus olhos. Já offereceu aos baleeiros 500 dollars por cabeça para cinco homens que queiram acompanha-lo. Os que já alli passaram um inverno, não acceitaram o offerecimento; mas por fim appareceram cinco homens robustos que partirão logo que esteja acabada a pesca deste outomno. O capitão Hall está convencido de que alcançará algumas reliquias de Fanklin. Pelo menos, se eu morrer diz elle, morrerei cumprindo o meu dever.

—

CAFE' DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO.—E' um phenomeno notavel a quantidade a que se elevou e em que se mantem a producção do café no Brasil.

O café brasileiro não deve de certo senão á sua mesma abundancia ter ficado, na estima publica, abaixo de quasi todos os concurrentes; mas será com effeito verdade que o nosso café seja tão inferior ao de Bourbon, da Martinica ou de Java?

Parece que ha ahi uma dessas verdades de experiencia, ante as quaes só nos resta curvar-nos: a causa é admittida mesmo no Brasil.

Todavia a exposição parece dever conduzir-nos a outra conclusão, pódem-se dizer desde já que ha ali amostra tão bellas como as nossas; mas nenhumas lhes são superiores, e vimo-las em mui grande numero, inferiores em muito.

Tanto quanto se póde julgar á simples vista, não deve haver differença essencial entre os nossos methodos de tratar o café e os que se empregam, quer na Guadalupe, quer na Reunião, quer na Java, quer finalmente nos outros paizes de producção. Para que o producto fique bello como todos os concurrentes, basta que o fazendeiro brasileiro empregue *terreiros ladrilhados* ou os systemas de lavagem que usam aquelles dos nossos productores que teem comprehendido de que importancia e de que valor são os cuidados que se tomam na colheita.

Differem as especies?

Ainda aqui, se nos limitarmos á inspecção e a comparação do grão, não se póde hesitar em responder—não.

O proprio café de Yemen, da mais authentica origem, que se encontra na exposição da Turquia, seria facilmente confundido pelo aspecto, pela côr, pela fórma, pelas dimenções com os cafés de quaesquer outras origens.

Entre os pseudo-moka da ilha da Reunião e os dos nossos fazendeiros ha completa semelhança; e, se exceptuarmos alguns cafés de Java de côr caracteristica, e que a sociedade do Commercio Néerlandez designa pela sua mesma côr e algumas variedades não commerciaes originarias do Egypto ou da costa occidental da Africa, assim como o café castanho da Reunião, todos os cafés expostos se parecem, de sorte que passando os frascos de uma secção para a sala de uma secção rival se enganaria a todos.

Demais, o que acabo de dizer, fa-lo o commercio todos os dias.

Os cafés brasileiros são perfeitamente vendidos como café martinica, ou mesmo como café Java; os compradores deixam-se facilmente lograr, e os consumidores parece que não dão por uma differença de aroma muito pronunciado sempre, e por toda a parte a rotina é a mesma.

O café martinica gosa de antiga e excellente reputação, mas a cultura tem sido abandonada naquella ilha, e em 1865 ella exportou apenas umas tres mil arrobas, cerca de 600 saccas da nossa medida. Mas nem por isso ha falta de café martinica nos mercados; e sendo principalmente a ilha vizinha da Guadalupe que o fornece, esta ilha mesmo não produz mais de 5,000 saccas.

O grande productor do café martinica é o Brasil, e no entanto o catalogo das colonias francezas entendeu que devia protestar, como se lê na pag. 163:

« Quasi todos os cafés melhorados da Guadalupe são vendidos em França sob o nome de *café martnica*, e mesmo certa variedade de grão miudo proveniente de plantas trazidas de Yemen pelo almirante Iehenne, apparece nos nossos mercados sob o nome de *moka*. Os cafés inferiores são só vendidos com o nome de «Guadalupe. Ha nisto um abuso sobre que os tribunaes de commercio da colonia não podem guardar silencio.»

O que dirá então o Brasil, e quantas queixas não teria direito de fazer?

O proprio café Java é muitas vezes substituido pelo café brasileiro.

Existe naquella possessão hollandeza, no districto de Solo, uma localidade cujo café tem adquirido nos mercados europeus uma reputação excepcional, mas naturalmente a producção desta fazenda é limitada, não chega para a procura: os bellos cafés dos nossos fazendeiros fornecem o complemento, de modo que comportados os especimens deste café Solo, expostos na secção hollandeza, com alguns dos nossos, é pôr os commissarios hollandezes no embaraço de escolher.

Poder-se-ha facilmente augmentar a lista dos factos deste genero.

Depois disso, dever-se-ha crer que os cafés cultivados nas Antilhas, no Brasil, em Java, em Ceylão, na America Central contraiam um gosto de terreiro bastante pronunciado, para que a sua qualidade dependa disso, como a qualidade dos vinhos depende do proprio solo em que o arbusto cresceu?

Duvido que mesmo os mais expertos provadores sejam capazes de demonstra-lo.

Resta, portanto, saber se ha na composição chimica uma differença quantitativa. Pretende-se que não; sobre que bases, não o sei bem, pois nunca se chegou a fazer, realmente, um trabalho complexo neste ponto de vista sobre os diversos cafés do globo.

Um trabalho deste genero poderia prestar serviços aos productores e aos commerciantes, e eu creio que o presidente da nossa commissão resolvera mandar fazer este estudo comparativo e confia-lo ao filho do habil professor Broussenguaet.

A chimica, portanto, devemos espera-lo, nos instruirá sobre a qualidade dos differentes cafés, podendo ainda indicar-se entre os cafés tratados por differentes methodos, cafés de pilão, de carretão, de moinho, etc., ha grandes differenças, e até que ponto certas alterações dependem dos apparelhos pelos quaes passou o grão.

Resolverá tambem a chimica um problema importante, o das modificações chimicas que podem operar-se no grão, conforme fôr seccado, lenta ou rapidamente, ao calor solar ou na estufa, e ella indicará, o que só ella podia conseguir, quaes as modificações que convem fazer nos nossos processos de secca, etc., etc.

—

INDEPENDENCIA.—Uma folha politica franceza, e uma das mais sérias, refere o «Internacional», reunio ultimamente os seus quinze accionistas. Tratava-se da apresentação das contas do anno. O administrador declarou que havia sete mil assignantes, tanto e mais, tanto de annuncios, em summa, um equilibrio perfeito, mas nada de dividendo. Comtudo havia a quantia de setenta e cinco mil francos para repartir entre os accionistas.

— Como se entende isso? perguntou um delles, mais pundonoroso do que os outros. Se não ha lucros, como é que ha alguma cousa a repartir?

— E' muito simples, respondeu o administrador, e para evitar debates, ponho tudo em pratos limpos. O gabinete de...(um reino visinho da França) offereceu-nos.... 75:000 francos para o apoiarmos durante os ultimos acontecimentos. Como a nossa opinião se achava de acordo com os nossos interesses, entendi que não devia engeitar.

Exclamações entre os accionistas:

— E a nossa independencia? E a reputação da folha?

— Pois bem, meus senhores, replicou o administrador, vamos pôr a questão a votos. Devemos engeitar ou acceitar os 75:000 francos?

Passou-se ao escrutinio secreto: espheras brancas e espheras pretas.

Os accionistas eram quinze, e foram quinze os votos para que se aceitasse aquella quantia.

—

OS TURCOS E OS ESPARGOS.—Os turcos que ha alguns mezes abundam em Paris tem podido satisfazer naquella cidade o seu gosto particular pelos espargos.

Não ha legume mais procurado em Constantinopla; os espargos custam muito dinheiro na Turquia, porque vão da Italia para lá.

Quando se pergunta aos turcos porque não semeiam espargos na Turquia européa, respondem com ar de espanto: Pois não sabem que a producção dos espargos requer tres annos? E quem sabe se de hoje a tres annos estaremos ainda na Europa?

Tem sido sempre assim desde a conquista; os turcos estão sempre á espera do dia em que terão de abalar, e ha seculos que não semeiam espargos.

—

PERIODICO DO ESTOMAGO.—«A lista do dia» La Carte du jour é o titulo de um diario original, orgam das necessidades do estomago, que vai publicar em Paris o Sr. Eduardo Waltedtenffol. Este diario dará ás quatrocentas mil pessoas que em Paris comem diariamente em «restaurante», as listas dos almoços e jantares que ha em todos elles, para que os assignantes possam estudar de antemão a mesa em que lhes convenha assentar-se.

—

PRISÃO POR DIVIDAS.—A «Gazeta nacional» de Berlim publica os dous seguintes telegrammas trocados entre os presos por dividas de Vienna e os de Berlim, por occasião de ser votada pelo Reichstag a proposta que abole a prisão por dividas:

« Vienna, 13 de outubro— Felicitamos-vos cordealmente por irdes ser postos em liberdade! Viva o Reichstag! viva Blanckenbourg! (o deputado conservador que apresentou a proposta.)—*Os presos por dividas de Vienna.*

— Berlim 13 de outubro—Agradecemos sinceramente as vossas felicitações, irmãos allemães. Viva o deputado Blanckenbourg! viva o Reichstag! Que a hora da liberdade soe tão depressa para vós como vai soar para nós, é o que vos desejamos. *Viva a liberdade!*

Em nome dos presos por dividas de Berlim—*Lehmann.*»

—

ROUBO DO BANCO.—Commetteu-se ultimamente um roubo, com bastante audacia, no banco Nacional de Milton (nos Estados-Unidos.)

Apresentaram-se tres individuos na thesouraria do banco, na occasião em que o caixeiro estava só, e pediram lhe que lhes trocasse uma nota de 10 dollars (9$000 reis). Quando o empregado abrio a caixa para tirar o dinheiro correspondente á nota, arrojaram-se os tres sobre elle, e depois de lhe ligarem os braços e as pernas e de lhe porem uma mordaça na boca, apoderaram-se de um masso de papel-moeda dos Estados-Unidos no valor de 10:000 dollars (9:000$000 rs.) e de uma caixinha que encerrava valores depositados por varios particulares. Commettido o roubo, retiraram-se tranquillamente, fechando a porta, e só se soube do facto quando, regressando os collegas do caixeiro, o encontraram amarrado ao cofre.

—

ENVENENAMENTO.—Ha poucos dias, conta um jornal de Paris, um habitante da communa do Jouy-em-Josas, perto de Versalhes, o Sr. B..., passando no bosque de Verrieres, apanhou tortulhos que lhe pareceram da especie que se come. Levou-os para casa e entregou-os a sua esposa afim della os cozinhar. Toda a familia se regalou com elles ao jantar.

Passaram-se tres dias sem que ninguem em casa sentisse o menor incommodo.

Ao quarto, só a esposa de B... é que começou a sentir um mal-estar que augmentou rapidamente. Depois, todos os que tinham participado do guisado dos tortulhos sentiram, como ella, violentas dôres de estomago e em seguida convulsões.

Foram chamados dous medicos. Estes reconheceram logo os systomas de envenenamento por um vegetal, e declararam que os progressos feitos pela intoxicação eram taes que não podiam responder pela vida dos doentes. Entretanto, não deixaram de empregar todos os remedios que a sciencia aconselha para estes casos.

Apezar da solicitude dos medicos, a senhora B..., que foi a primeira a sentir os effeitos do veneno, não tardou a succumbir; e foi seguida de perto pelo filho mais velho, que tinha 14 annos.

Uma circumstancia singular é que um filho que ella amamentava e outra criança que tinha acceitado de um visinho morreram igualmente envenenados. O toxico foi-lhes transmittido durante a amamentação.

O Sr. B..., causa involuntaria destas desgraças, foi o ultimo a morrer, depois de ter conservado as suas faculdades até o momento supremo de ter visto morrer todos os seus. Elle passava por entendido em botanica e gabava-se de conhecer as propriedades de todas as plantas da sua communa!

Esta desgraça causou o maior pezar em toda a povoação, onde esta familia gosava da estima geral.

—

VITERBO.—A provincia pontificia de Viterbo, invadida pelos garibaldinos, tem por capital a cidade do mesmo nome. Os summos pontifices tem contribuido muito para o seu engrandecimento e prosperidade.

A cidade de Viterbo vio dentro dos seus muros a eleição para o supremo solio de Urbano IV, Clemente IV, Gregorio X, Martinho II, João XXII e Nicolau III. Alguns destes papas e outros tiveram nella a sua residencia. Os cavalheiros de Jerusalem estiveram nella depois da perda de Rhodes. Tem cadeira episcopal, que data de 1015. A sua cathedral ergue-se grandiosa sobre as ruinas do celebre templo de Hercules.

A provincia de Viterbo tem 128:324 habitantes. Pertence-lhe Acquapendente, com 4:711. Esta povoação está edificada no declive de uma montanha cheia de bosques, na margem do rio Paglia, a pouca distancia da fronteira da Toscana.

Tambem Canino, invadido pelos garibaldinos, pertence á provincia de Viterbo e tem 1;439 habitantes.

—

O CAFE.—A' respeito desta magnifica bebida, dizia um esquisito, que era muito prejudicial á saude, e que ia consumindo a vida lentamente.

Estava a ouvi-lo um velho e logo respondeu:

« Isso que diz é verdade: tão lentamente consome a vida, que ha 80 annos que o tomo, e ainda não morri!»

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.